MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Março/2010

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Rio de Janeiro, 30/3/2010

ABREVIAÇÕES E SIGLAS

A3P	Agenda Ambiental da Administração Pública
AAJB	Associação de Amigos do Jardim Botânico do Rio de janeiro
ACMA	Associação de Cultura e Meio Ambiente
AMIL	Amil Assistência Médica
ANP	Agência Nacional do Petróleo
ASG/SRM/DG/JBRJ	Área de Serviços Gerais/Serviço de Recursos Materiais/Diretoria de Gestão
BD	Banco de Dados
C&T	Ciência e Tecnologia
CAPES/MEC	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCV/DIAT/JBRJ	Coordenação de Coleções Vivas/Diretoria de Ambiente e Tecnologia
CETI/JBRJ	Comitê Executivo de Tecnologia da Informação
CFCH/UFRJ	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CGP/DG/JBRJ	Coordenação de Gestão de Pessoas/Diretoria de Gestão
CGU	Controladoria-Geral da União/Presidência da República
CI	Conservation International do Brasil
CIPA-FINEP	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes- Financiadora de Estudos e Projetos
CNAE/IBGE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNCFLORA	Centro Nacional de Conservação da Flora
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq/MCT	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COPLAN/DG/JBRJ	Coordenação de Planejamento e Orçamento/Diretoria de Gestão
COPPE/UFRJ	Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia
CRAD	Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas
CRIA	Centro de Referência em Informação Ambiental
CROMA/DG/JBRJ	Coordenação de Restauração, Obras e Manutenção/Diretoria de Gestão
CTIC/DG/JBRJ	Coordenação de Tecnologias da Informação e da Comunicação/Diretoria de Gestão
D.O.U.	Diário Oficial da União
DG/JBRJ	Diretoria de Gestão
DIAT/JBRJ	Diretoria de Ambiente e Tecnologia
DIPEQ/JBRJ	Diretoria de Pesquisa Científica
DN	Decisão Normativa
DS/CAPES	Programa de Demanda Social
EA	Educação Ambiental
EICOS/IP/UFRJ	Programa de Pós-Graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social
ENBT/JBRJ	Escola Nacional de Botânica Tropical
FE/UFRJ	Faculdade de Educação
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FI	Fator de Impacto
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz

FUNAI/MJ	Fundação Nacional do Índio
Gbps	Gigabits por segundo
GEF	Fundo Mundial para o Meio Ambiente
GSPC/CDB	Estratégia Global para Conservação de Plantas/Convenção de Diversidade Biológica
IAB	Instituto dos Arquitetos do Brasil
IBqM/UFRJ	Instituto de Bioquímica Médica
IMBEL	Indústria de Material Bélico do Brasil
INCT	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
IPHAN/MinC	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPJBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
ISI-JCR	Institute for Scientific Information-Journal of Citation Report
JABOT	Banco de Dados da Flora Brasileira (JBRJ)
JBRJ	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de janeiro
JECRIM	Juizado Especial Criminal
Kew	Royal Botanic Garden
LAPI	Latinal American Plant Initiative
LATTES/CNPq	Plataforma Lattes
LICITAWEB	Sistema de Pedidos de Compras e Serviços (JBRJ)
LIEAS	Laboratório de Investigação Educação, Ambiente e Sociedade
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAST/MCT	Museu de Astronomia e Ciências Afins
Mbps	Megabits por segundo
MCT	Ministério de Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério de Educação e Cultura
MI	Ministério da Integração Nacional
MinC	Ministério da Cultura
MIS	Museu da Imagem e do Som de São Paulo
MJ	Ministério da Justiça
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MUDES	Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social
MuMA/JBRJ	Museu do Meio Ambiente
NYBG	New York Botanical Garden
ONG	Organização Não Governamental
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PIBIC/CNPq	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PPA	Plano Plurianual do Governo Federal
PPG	Programa de Pós-Graduação
PROAP/CAPES	Programa de Apoio à Pós-Graduação

PROBIO	Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade
RB/DIPEQ	Herbário RB (JBRJ)
RBJB	Rede Brasileira de Jardins Botânicos
REDECOMEP	Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa
SAD	Sistema de Avaliação de Desempenho
SAPIS	Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social
SAV/DIAT/JBRJ	Serviço de Atendimento ao Visitante/Diretoria de Ambiente e Tecnologia
SBF/MMA	Secretaria de Biodiversidade e Florestas
SciElo	Scientific Electronic Library Online
SCP	Sistema de Cadastro de Projetos (JBRJ)
SEA/DIAT/JBRJ	Serviço de Educação Ambiental/Diretoria de Ambiente e Tecnologia
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio de Janeiro
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SISNAMA	Sistema Nacional de Meio Ambiente
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática da Administração Pública Federal
SME	Secretaria Municipal de Educação
SNCT	Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia
SNUC-ENCEA	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UC	Unidade de Conservação
UCAM	Universidade Cândido Mendes
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UO	Unidade Orçamentária
Vale	Vale (empresa mineradora)

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

(pág.) Tabelas e Gráficos

(14) Tabela 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada

(44) Tabela 2 - Programas e ações sob a responsabilidade do JBRJ

(45) Tabela 3 - Dados gerais do programa 0508

(46) Tabela 4 - Dados gerais da ação 8909

(47) Tabela 5 - Avaliação da ação 8909

(47) Tabela 6 - Dados gerais da ação 2973

(48) Tabela 7 - Avaliação da ação 2973

(48) Tabela 8 - Dados gerais da ação 7N56

(49) Tabela 9 - Avaliação da ação 7N56

(49) Tabela 10 - Dados gerais do programa 0052

(49) Tabela 11 - Dados gerais da ação 2972

(50) Tabela 12 - Avaliação da ação 2972

(51) Tabela 13 - Dados gerais do programa 1375

(51) Tabela 14 - Dados gerais da ação 4909

(52) Tabela 15 - Avaliação da ação 4909

(52) Tabela 16 - Dados gerais do programa 0167

(52) Tabela 17 - Dados gerais da ação 201W

(53) Tabela 18 - Avaliação da ação 201W

(54) Tabela 19 - Dados gerais do programa 0794

(54) Tabela 20 - Dados gerais da ação 20A8

(55) Tabela 21 - Avaliação da ação 20A8

(55) Tabela 22 - Dados gerais do programa 0511

(55) Tabela 23 - Dados gerais da ação 4572

(56) Tabela 24 - Avaliação da ação 4572

(56) Tabela 25 - Dados gerais do programa 0750

(57) Tabela 26 - Dados gerais da ação 2000

(57) Tabela 27 - Avaliação da ação 2000

(58) Tabela 28 - Dados gerais da ação 2003

(58) Tabela 29 - Avaliação da ação 2003

(58) Tabela 30 - Dados gerais da ação 09HB

(59) Tabela 31 - Avaliação da ação 09HB

(59) Tabela 32 - Dados gerais da ação 2004
(60) Tabela 33 - Dados gerais da ação 20CW
(60) Tabela 34 - Dados gerais da ação 2010
(61) Tabela 35 - Dados gerais da ação 2011
(61) Tabela 36 - Dados gerais da ação 2012
(62) Tabela 37 - Avaliação das ações 2004, 20CW, 2010, 2011 e 2012
(62) Tabela 38 - Dados gerais do programa 0089
(63) Tabela 39 - Dados gerais da ação 0181
(63) Tabela 40 - Avaliação da ação 0181
(63) Tabela 41 - Identificação da unidade orçamentária
(64) Tabela 42 - Programação de despesas correntes
(64) Tabela 43 - Programação de despesas de capital
(65) Tabela 44 - Resumo da programação de despesas e reserva de contingência
(66) Tabela 45 - Movimentação orçamentária por grupo de despesa dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada a UJ
(67) Tabela 46 - Despesas por modalidade de contratação
(68) Tabela 47 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa
(69) Tabela 48 - Evolução de gastos gerais
(69) Tabela 49 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa
(70) Tabela 50 - Despesas por modalidade de contratação
(71) Tabela 51 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa
(72) Tabela 52 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa
(73) Tabela 53 - Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ
(76) Tabela 54 - Inclusões nas coleções mantidas pela DIPEQ
(76) Tabela 55 - Síntese das atividades do Herbário RB
(76) Tabela 56 - Intercâmbio científico do Herbário RB com herbários nacionais e estrangeiros
(76) Tabela 57 - Síntese dos serviços prestados pela Biblioteca Barbosa Rodrigues
(77) Tabela 58 - Principais atividades do serviço de laboratórios
(77) Tabela 59 - Indicadores de potencial científico: artigos publicados 2007-2008 e FI
(77) Tabela 60 - Indicadores de potencial científico: formação de RH e bolsa de produtividade de pesquisa
(78) Tabela 61 - Indicadores da Coordenação de Coleções Vivas
(79) Tabela 62 - Indicadores da Equipe Temática de Conservação de Área Verde
(80) Tabela 63 - Indicadores do Acervo e Memória

(80) Tabela 64 - Indicadores da Responsabilidade Socioambiental
(81) Tabela 65 - Indicadores do Serviço de Educação Ambiental
(81) Tabela 66 - Indicadores do Serviço de Atendimento ao Visitante
(81) Tabela 67 - Indicadores da ENBT
(82) Tabela 68- Indicadores de gestão
(83) Tabela 69 - Composição do quadro de recursos humanos
(83) Tabela 70 - Composição e custos de recursos humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009
(84) Tabela 71 - Indicadores de desempenho operacional da CGP
(85) Gráfico I - Nº de servidores x Faixa etária
(86) Gráfico II - Nº de servidores x Tempo no serviço público
(86) Tabela 72 - Pagamento de Restos a Pagar – exercício de 2009
(87) Tabela 73 - Detalhamento de transferências
(88) Tabela 74 - Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos
(89) Tabela 75 - Relatório de cumprimento das deliberações do TCU
(90) Tabela 76 - Atos de admissão e outros praticados no exercício
(91) Tabela 77 - Declaração do contador (plena)

SUMÁRIO

(pág.) Títulos

(03) Abreviações e Siglas

(06) Índice de Tabelas e Gráficos

(12) Introdução

(14) 1. Identificação da unidade jurisdicionada

(15) 2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

(15) 2.1. Responsabilidades institucionais da unidade

(15) 2.1.1. Competência

(16) 2.1.2. Objetivos estratégicos

(16) 2.1.2.1. Diretoria de Pesquisa Científica

(22) 2.1.2.2. Diretoria de Ambiente e Tecnologia

(39) 2.1.2.3. Escola Nacional de Botânica Tropical

(40) 2.1.2.4. Diretoria de Gestão

(41) 2.2. Estratégias institucionais frente às responsabilidades institucionais

(44) 2.3. Programas e ações sob a responsabilidade da unidade

(45) 2.3.1. Programa 0508: Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos

(45) 2.3.1.1. Ação 8909: Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade no Arboreto do IPJBRJ + Melhoria da Infra-estrutura de Atendimento ao Visitante do IPJBRJ (emenda Antonio Carlos Biscaia)

(47) 2.3.1.2. Ação 2973: Pesquisa em Diversidade Vegetal do IPJBRJ

(48) 2.3.1.3. Ação 7N56: Modernização da Infra-estrutura e das Edificações do IPJBRJ (emenda Jorge Bittar)

(49) 2.3.2. Programa 0052: Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis

(49) 2.3.2.1. Ação 2972: Educação para Conservação da Biodiversidade

(51) 2.3.3. Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

(51) 2.3.3.1. Ação 4909: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente

(52) 2.3.4. Programa 0167: Brasil Patrimônio Cultural

(52) 2.3.4.1. Ação 201W: Preservação e Difusão do Acervo Museológico do IPJBRJ

(54) 2.3.5. Programa 0794: Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

(54) 2.3.5.1. Ação 20A8: Remoção de Ocupações Irregulares de Edificações no IPJBRJ

(56) 2.3.6. Programa 0511: Gestão da Política de Meio Ambiente

(55) 2.3.6.1. Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

(56) 2.3.7. Programa 0750: Apoio Administrativo
(57) 2.3.7.1. Ação 2000: Administração da Unidade
(58) 2.3.7.2. Ação 2003: Ações de Informática
(58) 2.3.7.3. Ação 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
(59) 2.3.7.4. Ação 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
(60) 2.3.7.5. Ação 20CW: Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos
(60) 2.3.7.6. Ação 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
(61) 2.3.7.7. Ação 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
(61) 2.3.7.8. Ação 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
(62) 2.3.8. Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União
(63) 2.3.8.1. Ação 0181: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
(63) 2.4. Desempenho operacional
(63) 2.4.1. Programação orçamentária
(63) 2.4.1.1. Identificação da unidade orçamentária
(64) 2.4.1.2. Programação de despesas correntes
(64) 2.4.1.3. Programação de despesas de capital
(65) 2.4.1.4. Resumo da programação de despesas e reserva de contingência
(65) 2.4.1.5. Análise da programação orçamentária
(66) 2.4.1.6. Movimentação orçamentária por grupo de despesa dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UJ
(66) 2.4.1.7. Análise dos créditos orçamentários concedidos e recebidos por movimentação interna e externa
(67) 2.4.2. Execução orçamentária
(67) 2.4.2.1. Execução orçamentária de créditos originários da UJ
(67) 2.4.2.1.1. Despesas por modalidade de contratação
(68) 2.4.2.1.2. Despesas correntes por grupo e elemento de despesa
(69) 2.4.2.1.3. Evolução de gastos gerais
(69) 2.4.2.1.4. Despesas de capital por grupo e elemento de despesa
(70) 2.4.2.1.5. Análise da gestão da execução orçamentária de créditos originários da UJ
(70) 2.4.2.2. Execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação
(70) 2.4.2.2.1. Despesas por modalidade de contratação

(71) 2.4.2.2.2. Despesas correntes por grupo e elemento de despesa

(72) 2.4.2.2.3. Despesas de capital por grupo e elemento de despesa

(72) 2.4.2.2.4. Análise da gestão da execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação

(72) 2.4.3. Execução orçamentária por programa de governo

(73) 2.4.4. Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

(74) 2.4.4.1. Análise da execução física das ações realizadas pela UJ

(74) 2.4.5. Indicadores de desempenho

(75) 2.4.5.1. Indicadores da Diretoria de Pesquisa Científica

(78) 2.4.5.2. Indicadores da Diretoria de Ambiente e Tecnologia

(81) 2.4.5.3. Indicadores da Escola Nacional de Botânica Tropical

(82) 2.4.5.4. Indicadores da Diretoria de Gestão

(83) 3. Informações sobre a composição de recursos humanos

(83) 3.1. Composição dos recursos humanos

(83) 3.1.1. Composição do quadro de recursos humanos

(83) 3.1.2. Composição e custos de recursos humanos

(84) 3.2. Contratos de terceirização de área-fim

(84) 3.3. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

(85) 3.4. Análise crítica sobre a situação de gestão de recursos humanos

(86) 4. Inscrições de Restos a Pagar no exercício e saldo de Restos a Pagar de exercícios anteriores

(86) 4.1. Pagamento de Restos a Pagar – exercício de 2009

(87) 4.2. Análise crítica sobre a gestão do pagamento de Restos a Pagar

(87) 5. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no exercício

(87) 5.1. Detalhamento de transferências

(88) 5.2. Análise crítica sobre a situação da gestão de transferências

(88) 6. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

(89) 7. Cumprimento das deliberações do TCU

(90) 8. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

(90) 9. Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV

(90) 10. Outras informações relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão

(91) 11. Informações contábeis da gestão

(91) 11.1. Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada

(92) Anexo I – Declaração sobre informações no SIASG e SICONV

INTRODUÇÃO

Estrutura do relatório

O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57, de 27 de agosto de 2008 e os conteúdos estabelecidos na Decisão Normativa TCU nº 100, de 7 de outubro de 2009, bem como as orientações constantes da Portaria TCU nº 389, de 21 de dezembro de 2009, quanto ao formato e informações do conjunto de demonstrativos referentes às partes A (Conteúdo Geral) e B (Informações Contábeis da Gestão) do Anexo II da referida DN.

O relatório contempla os diversos aspectos da gestão e os resultados alcançados pelas áreas: administrativa e finalísticas do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) na execução dos recursos orçamentários autorizados na Lei Orçamentária Anual, por meio das ações sob a sua responsabilidade vinculadas aos programas governamentais do PPA 2008-2011. A síntese das realizações e os impactos na atuação estão relatados no **item 2.1 – Responsabilidades institucionais da unidade.**

Não constam do relatório os itens da DN 100/2009 a seguir identificados, por não se aplicarem ao JBRJ no presente exercício ou não se adequarem à sua natureza jurídica:

Conteúdo Geral do Anexo II da DN

- Item 4 - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos
- Item 7 - Previdência complementar patrocinada
- Item 9 - Renúncias tributárias
- Item 10 - Operações de fundos

Informações Contábeis da Gestão

- Item 2 - Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64
- Item 3 - Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76
- Item 4 - Composição acionária do capital social
- Item 5 - Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis

Conteúdo específico por UJ do Anexo II da DN

- Conteúdo específico por UJ

Aspectos da gestão

O JBRJ tem pautado a sua atuação com base em um conjunto de ações e estratégias de pesquisa, divulgação científica, ensino de pós-graduação e conservação do seu acervo científico e cultural, voltadas à tomada de decisão e à sociedade. Essas iniciativas demandam um crescente apoio governamental na obtenção do aporte de recursos orçamentários orientados para investimentos infra-estruturais e de pessoal necessários à consecução dos objetivos e metas. O apoio dado pelos parceiros institucionais, viabilizados por meio de convênios com organizações que contribuem para assegurar o cumprimento de sua missão, tem permitido ao JBRJ desfrutar cada vez mais de grande visibilidade e reconhecimento pelas atividades desenvolvidas.

Em consonância com o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o JBRJ baseia a sua atuação na concretização dos eixos relevantes para a política ambiental brasileira: a transversalidade na construção das políticas públicas de governo, a participação e controle social, e o desenvolvimento sustentável.

De enorme importância para a atuação do JBRJ frente às questões ambientais na esfera do MMA foi a criação do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFLORA). Inicialmente, como um projeto institucional – junto ao Projeto Nacional Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade (Probio II), que passou a integrar formalmente desde novembro a nova estrutura organizacional como uma coordenação-geral com a finalidade de implementar ações de proteção à biodiversidade, entre as quais coordenar a revisão periódica da lista das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção e elaborar planos de ação, visando à conservação e recuperação dessas espécies.

O Probio II tem apoio financeiro do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF) e de contrapartidas institucionais, com duração prevista de seis anos e custo total da ordem de R$ 13 milhões. É também um desdobramento dos compromissos assumidos pelo Brasil como signatário da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), que estabelece normas e princípios para proteger a biodiversidade.

A estrutura e o reconhecimento científico do JBRJ credenciaram-no para sediar e coordenar o CNCFLORA. Além de ter a função de pesquisar e fornecer dados para a política de conservação da biodiversidade brasileira atua em nível nacional, dispondo de coleções biológicas importantíssimas, laboratórios e corpo técnico especializado capaz de contribuir de modo significativo para a conservação da diversidade de plantas, especialmente aquelas ameaçadas de extinção.

Objetivos a alcançar

Em razão do cenário ambiental complexo e as atribuições que lhe foram conferidas no âmbito do governo federal, o JBRJ precisa incorporar à sua cultura de trabalho um espírito de alta competitividade científica, que o estimule a tornar-se uma referência nas temáticas em que se propõe atuar. Além da liderança no desempenho científico, os produtos da ciência devem ser visíveis ao grande público e aos tomadores de decisão no MMA, traduzindo-os em propostas de ações voltadas para o meio ambiente, o bem estar e a qualidade de vida.

Para tanto, a ciência gerada no JBRJ precisa ser cada vez mais instrumento de educação em todos os níveis e parceira da cultura, utilizando-se do acervo científico e cultural disponível e em construção. Além disso, o ensino de pós-graduação de excelência só pode ser alcançado com o envolvimento total dos pesquisadores, docentes e discentes na produção de dissertações e teses vinculadas às áreas temáticas de grande interesse e na geração de produtos científicos de qualidade por meio de publicações de artigos em revistas científicas com fator de impacto elevado.

O fato de estar ligado ao MMA permite ao JBRJ uma oportunidade única de conciliar pesquisa básica e ensino com sua aplicação direta à tomada de decisão ambiental no âmbito do ministério. Isso distingue a pesquisa do JBRJ do perfil mais classicamente universitário ou mesmo de instituições de pesquisa ligadas ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). Entretanto, pela juventude dessa ligação MMA-JBRJ, a produção científica da casa precisa se alinhar com as diretrizes e ações do MMA.

Outra oportunidade deve-se à visibilidade do JBRJ, por ser um dos pontos mais visitados da cidade do Rio de Janeiro. Esta característica permite que o conhecimento científico e as informações sobre as diversas temáticas ambientais sejam comunicadas aos leigos, turistas e visitantes de diferentes

faixas etárias e classes sociais através da magnífica coleção viva de plantas que o seu Arboreto abriga. Mais do que as outras expressivas coleções do JBRJ (banco de DNA, banco de sementes, xiloteca, etc.), cujo caráter é essencialmente laboratorial, a coleção de plantas tem importância estratégica também por ser mais facilmente experimentada e vivenciada pelo cidadão comum.

Nesse contexto, o cidadão passa a entender melhor o papel relevante das políticas de conservação da biodiversidade, na qual o JBRJ tem uma atuação fundamental. Com a criação do Museu do Meio Ambiente (MuMA), novo espaço cultural aberto em 2008 com a restauração de seu prédio histórico, o público pode ser estimulado ao desenvolvimento de uma consciência pública sobre os grandes temas e problemas socioambientais, com ênfase no território brasileiro, através da pesquisa, comunicação e educação, onde são apresentadas formas sustentáveis de relação entre as atividades antrópicas e o ambiente do planeta, trabalhando em sintonia com as estratégias de ação do MMA, com a perspectiva da plena realização dessa nova área de divulgação científica e educação sobre questões ambientais.

1. Identificação da unidade jurisdicionada
(Item 1 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Tabela 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Poder e órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de vinculação: Ministério do Meio Ambiente		**Código SIORG**: 1927
Identificação da unidade jurisdicionada		
Denominação completa: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro		
Denominação abreviada: JBRJ		
Código SIORG: 1913	**Código LOA**: 44206	**Código SIAFI**: 71441
Situação: Ativa		
Natureza jurídica: Autarquia		
Principal atividade: Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais		**Código CNAE**: 7210-0/00
Telefones: (21) 3204-2528 e 3204-2524	**Telefax**: (21) 3204-2522	
Endereço eletrônico: jbrj@jbrj.gov.br		
Página da Internet: http://www.jbrj.gov.br		
Endereço postal: Rua Pacheco Leão, 915 - Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22460-030		
Normas relacionadas à unidade jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da unidade jurisdicionada		
Norma de criação: Lei nº 10.316, de 6/12/2001, publicada no D.O.U., de 7/12/2001 **Estrutura Regimental**: Decreto nº 6.645, de 18/11/2008, publicado no D.O.U., de 21/11/2008 **Regimento Interno**: Portaria nº 401/GB Ministro/MMA, de 11/11/2009, publicada no D.O.U., de 13/11/2009		

Outras normas infra-legais relacionadas à gestão e estrutura da unidade jurisdicionada
Os Boletins de Serviços mensais, elaborados pela CGP/DG/JBRJ, relacionam as Portarias internas que formalizam as normas, instruções e demais atos do Presidente do JBRJ. Destaca-se entre essas normas aquelas que disciplinam a concessão e a comprovação de diárias e passagens; o subsídio de assistência saúde dos servidores ativos e inativos; o remanejamento de servidores no âmbito do órgão; a concessão, aplicação e comprovação de suprimento de fundos; o uso da Internet e do correio eletrônico; a solicitação e a publicação de atos no D.O.U.; a formalização dos Termos de Convênios e Parcerias; o Sistema de Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento Interno da Comissão Especial para Avaliação de Desempenho Individual do Estágio Probatório; o Regimento de Funcionamento da Comissão de Ensino da ENBT; o Regimento da Câmara de Pós-Graduação e da Coordenação de Pós-Graduação da ENBT; o Regimento Interno da Comissão Interna do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia; o Regulamento da Biblioteca Barbosa Rodrigues; o Regulamento para Utilização de Serviço Voluntário; o Regulamento de Utilização dos Espaços Físicos; o Regulamento para Utilização de Serviços de Pesquisador Associado; o Regulamento de Coleções Artísticas; o Regulamento para Concessão de Estágio Curricular e outros.
Manuais e publicações relacionadas às atividades da unidade jurisdicionada
O JBRJ mantém em seu site www.jbrj.gov.br informações atualizadas, voltadas ao público interessado em seus produtos e serviços desenvolvidos por suas várias unidades e parceiros institucionais.

Unidades gestoras e gestões relacionadas à unidade jurisdicionada

Unidades gestoras relacionadas à unidade jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
443019	COORD-GERAL DE PLANEJ. E ORC./COPLAN/JBRJ
443020	INST. PESQ. JARDIM BOTANICO DO RJ

Gestões relacionadas à unidade jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
44206	INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RJ

Relacionamento entre unidades gestoras e gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
443020	44206

Fonte: SIAFI, SIORG e CNAE (IBGE)

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos (Item 2 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

2.1. Responsabilidades institucionais da unidade

2.1.1. Competência

O JBRJ, autarquia federal criada pela Lei no 10.316, de 6 de dezembro de 2001, vinculada ao MMA, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem como finalidade promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas técnico-científicas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando o conhecimento e a

conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade, competindo-lhe, em especial, em consonância com as diretrizes das políticas nacionais de meio ambiente fixadas pelo MMA:

I- Subsidiar o MMA na elaboração e na implementação da Política Nacional de Biodiversidade e de Acesso a Recursos Genéticos;

II- Criar e manter programas de apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, nos âmbitos federal, estadual e municipal;

III- Manter a operacionalização e o controle do Sistema Nacional de Registro de Jardins Botânicos;

IV- Desenvolver e difundir programas de pesquisa científica, visando à conservação da flora nacional, e estimular o desenvolvimento tecnológico das atividades de interesse da botânica e de áreas correlatas;

V- Manter e ampliar coleções nacionais de referência, representativas da flora nativa e exótica, em estruturas adequadas, carpoteca, xiloteca, herbário, coleção de plantas vivas;

VI- Manter e ampliar o acervo bibliográfico, especializado na área da botânica, meio ambiente e áreas afins;

VII- Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da botânica, ecologia, educação ambiental e gestão de jardins botânicos;

VIII- Manter banco de germoplasma e promover a divulgação anual do index seminum no D.O.U.;

IX- Manter unidades associadas representativas dos diversos ecossistemas brasileiros; e

X- Analisar propostas e firmar acordos e convênios internacionais, objetivando a cooperação no campo das atividades de pesquisa e acompanhar a sua execução, ouvido o MMA.

As três diretorias finalísticas: **Diretoria de Pesquisa Científica**, **Diretoria de Ambiente e Tecnologia** e **Escola Nacional de Botânica Tropical** são responsáveis pelo atingimento da missão institucional. As atividades e projetos aí desenvolvidos, bem como os resultados alcançados voltados ao seu público-alvo dependem de recursos do orçamento da União, de arrecadação própria e de parcerias com entidades governamentais e privadas, em consonância com as ações de governo voltadas para o desenvolvimento científico, a preservação e conservação ambiental e a formação de recursos humanos.

2.1.2. Objetivos estratégicos

2.1.2.1. Diretoria de Pesquisa Científica (DIPEQ)

No âmbito da **DIPEQ** as atividades foram norteadas pelo conjunto de metas que, reunidas, compuseram o “Plano Quinquenal DIPEQ 2008-2012”, tendo como objetivo principal consolidar as transformações organizacionais, em razão das mudanças na estrutura regimental e regimento interno do JBRJ.

Neste contexto, a DIPEQ exerceu suas atividades com a recente estrutura organizacional, planejada em 2008 e concretizada no presente exercício, que compõem atualmente as seguintes unidades: Assessoria Administrativa, Coordenação-Geral do Centro Nacional de Conservação da Flora, Assessoria de Projetos Científicos, Equipe Temática de Coleções Botânicas, Equipe Temática de Informações Científicas, Equipe da Biblioteca, Equipe da Rede Laboratorial e Equipe da Editoria Científica.

Vale ressaltar, por sua importância estratégica, o credenciamento da Rede Laboratorial da DIPEQ junto à Agência Nacional do Petróleo (ANP), publicado no D.O.U. de 11 de setembro. Este credenciamento criou uma grande oportunidade institucional para a execução de pesquisa em áreas de interesse relevante como monitoramento, manejo e conservação do meio ambiente. Tal medida possibilita que os laboratórios de Botânica Estrutural, Sementes, Micologia, Cultivo de Algas e Biologia Molecular de Plantas estejam aptos a receber investimentos em P&D, provenientes de empresas concessionárias que, segundo regulamentação da ANP, devem investir o valor correspondente ao percentual de, no mínimo, 1% da receita bruta proveniente dos campos para os quais é devida a participação especial.

As principais atividades e realizações de cada uma das unidades da DIPEQ são apresentadas a seguir:

O **CNCFLORA**, que tem como foco principal contribuir para tornar o JBRJ um dos mais importantes centros científicos na geração, coordenação e disseminação de informações sobre a conservação de plantas em âmbito nacional, realizou o seu planejamento estratégico, o que permitiu o alinhamento dos seus projetos, objetivos, ações e produtos a serem desenvolvidos e alcançados em consonância com as metas estabelecidas pela Estratégia Global para Conservação de Plantas (GSPC/CDB) e as metas nacionais voltadas para conservação da flora brasileira. O seu principal objetivo foi a implementação de sua agenda científica, que teve como pauta os seguintes projetos: Lista de espécies da flora e fungos do Brasil; Espécies ameaçadas de extinção; Banco de dados sobre conservação; Inventários em áreas prioritárias para a conservação; Programa Nacional de Pesquisa; e Conservação de Ecossistemas de Montanhas.

O CNCFLORA, que responde pelo JBRJ na coordenação da Câmara Técnica Temporária sobre Ecossistemas de Montanha, promoveu um Workshop para a elaboração das principais diretrizes, objetivos e ações da proposta do Programa Nacional de Pesquisa e Conservação de Ecossistemas de Montanhas. O encontro foi realizado em 14 e 15 de dezembro na ENBT e contou com 39 participantes entre pesquisadores do JBRJ e de outras instituições nacionais, dirigentes de Unidades de Conservação e o diretor do Departamento de Conservação da Biodiversidade, da Secretaria de Biodiversidade e Florestas (SBF) do MMA, Dr. Bráulio Dias.

A **Assessoria de Projetos Científicos**, que tem como função assessorar a diretoria da DIPEQ na política científica institucional, através do gerenciamento dos projetos de pesquisas, desenvolveu em 2008 o Sistema de Cadastro de Projetos (SCP), por meio de três etapas: 1ª etapa: transposição de dados e cadastro dos projetos dos pesquisadores entregues à diretoria DIPEQ; 2ª etapa: liberação dos projetos cadastrados pela DIPEQ aos pesquisadores, visando atualização e/ou correção dos dados e exclusão e/ou inclusão de projetos; 3ª etapa: avaliação pela diretoria e assessoria de projetos da DIPEQ dos projetos cadastrados e revisados pelos pesquisadores, com aprovação e/ou solicitação de reajustes quando necessário. A avaliação realizada pela diretoria e assessoria de projetos, ao final do exercício, chegou ao seguinte diagnóstico:

- O SCP ainda necessita de reajustes para facilitar o preenchimento de alguns dados;

- Considerando o total de 52 pesquisadores lotados na diretoria, 53% cadastraram e submeteram, até dezembro, seus projetos de pesquisas;

- Nesta primeira fase de avaliação todos os projetos foram aprovados, entretanto para 62% dos projetos submetidos foram solicitados reajustes por parte dos pesquisadores;

- Os projetos são desenvolvidos principalmente nas seguintes linhas de pesquisa: Sistemática e Taxonomia, a grande maioria, Ecologia e Conservação, Anatomia e Biologia Molecular;

- Os produtos previstos, através dos resultados a serem obtidos pelos projetos, projetam uma produção intelectual de 218 trabalhos científicos, abrangendo artigos, dissertações e teses.

Com as melhorias, que devem ser realizadas no sistema do SCP, espera-se que este seja um bom instrumento para subsidiar a DIPEQ no gerenciamento organizacional dos projetos de pesquisa, possibilitando:

- Maior articulação entre projetos institucionais, tanto para atender a demanda de pesquisa no âmbito das metas estabelecidas, como também no atendimento de demandas externas;

- Subsídios para o reconhecimento e indução de grupos de pesquisa;

- Maior integração entre as linhas de pesquisa e áreas de atuação da equipe da DIPEQ, tendo como objetivo maior o fortalecimento do comprometimento institucional.

A **Equipe Temática Coleções Botânicas**, além das atividades de rotina do Herbário RB, desenvolveu parcerias com a Mellon Foundation, responsável pelo desenvolvimento do projeto Latinal American Plant Initiative (LAPI), e com os Institutos Nacionais de Ciência, MCT/CNPq, no desenvolvimento do projeto Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil onde o Herbário RB integra o grupo das sete instituições associadas. A parceria com a Mellon Foundation foi renovada para o período 2009-2010 com o aporte de recursos no valor de US$ 63.360. Até o final do exercício foram digitalizadas 8.644 imagens de tipos, restando cerca de 1.200.

O projeto Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil concorreu ao edital MCT/CNPq em 2008. O projeto concedeu uma bolsa de mestrado para aluno do PPG da ENBT, uma bolsa de Iniciação Científica, um computador, uma impressora e disponibilizou R$ 10.000,00 para investimento em material de consumo, que beneficiaram o Herbário RB.

O Herbário RB propiciou uma melhor infra-estrutura aos taxonomistas e alunos do PPG em Botânica da ENBT, concedendo armários para o acondicionamento das exsicatas em estudo. Manteve seu programa de fortalecimento de inclusão de novas amostras nas coleções e a dinâmica de funcionamento, e, finalmente, conseguiu adquirir os demais módulos dos armários compactados para o primeiro andar. Os armários foram adquiridos com a dotação orçamentária adicional que o JBRJ recebeu em dezembro do MCT. Além das atividades mencionadas, integrou-se à exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”, realizada pelo MuMA, aberta ao público de 6/nov a 15/jan/2010.

A **Equipe Temática de Coleções Científicas** concluiu e revisou a Política de Informações e Dados. A partir de setembro iniciou várias avaliações em relação aos sistemas de informação da DIPEQ e algumas iniciativas foram desenvolvidas para ajustes e melhorias nos sistemas. Dentre as ações implementadas destacam-se o início e/ou o fortalecimento de parcerias com instituições governamentais e

não governamentais (nacionais e estrangeiras), com reconhecido potencial em gestão e gerenciamento de sistemas em biodiversidade, como o CRIA, o New York Botanical Garden (NYBG), o Royal Botanic Gardens (Kew), e a COPPE/UFRJ. Do NYBG foram recebidos 250.000 registros de espécimes de plantas da flora brasileira.

Em relação a sistemas de informação foi realizada uma avaliação do BRAHMS que contou com a visita e uma palestra do autor do sistema, Dr. Denis Filer. A partir desta oportunidade desenvolveu-se uma discussão sobre a arquitetura e possível implementação do Brahms na DIPEQ, como também foram iniciados estudos de caso para adequação do programa BRAHMS para instalação do sistema de informatização do Banco de Sementes e do sistema de informação do CNCFLORA. O projeto sobre o BD de Conservação do CNCFLORA tem como objetivo estabelecer uma base de dados para conservação, através de um sistema de informação voltado para a conservação das espécies ameaçadas de extinção, apoiando a implementação da infra-estrutura em tecnologia da informação e na gestão da informação no âmbito do JBRJ. A base de dados de conservação utilizará vários campos de informações necessárias à conservação, incluindo aquelas de outras áreas do conhecimento, e de ferramentas tecnológicas adequadas (bases cartográficas e biogeográficas digitais, *data mining*, *data cleanner*, entre outras), contribuir para a atuação do CNCFlORA dentro de um ambiente colaborativo e integrado com as iniciativas institucionais, nacionais e internacionais.

Os resultados obtidos, ainda que preliminares, sinalizam boas perspectivas para o futuro fortalecimento do JBRJ como gestor de sistemas de informação de biodiversidade. Entretanto, devem ser investidos esforços e recursos financeiros para estabelecer uma infra-estrutura computacional. Tal infra-estrutura, atualmente bastante precária, precisa ser compatível com as demandas científicas da Instituição, visando promover e suportar as atividades de pesquisa e desenvolvimento nos diversos campos da Computação Científica e da Informática aplicada à biodiversidade.

A **Equipe da Biblioteca Barbosa Rodrigues** atendeu pesquisadores, tecnologistas, alunos, estagiários do JBRJ e usuários externos. Durante a exposição “Glaziou e os Jardins Sinuosos”, do MuMA, disponibilizou acervo bibliográfico referente ao tema. Além de investir na adequação do projeto do futuro prédio da Biblioteca, que se localizará ao lado do prédio do Herbário RB.

A **Equipe da Rede Laboratorial** atendeu aos serviços laboratoriais gerais e teve o apoio dos pesquisadores/tecnologistas responsáveis científicos pelos laboratórios de Botânica Estrutural, Sementes, Micologia, Cultivo de Algas e Biologia Molecular de Plantas. As atividades desenvolvidas visaram à inclusão de amostras em coleção, confecção registro de lâminas para subsídios a trabalhos de pesquisa e atendimento a alunos da ENBT. A maior dificuldade deveu-se à necessidade de aquisição de equipamentos para atender às demandas científicas dos laboratórios, o que se tornou difícil neste exercício pelo pouco recurso financeiro na rubrica investimento. Os resultados efetivos deveram-se às seguintes ações: (1) confecção do Manual de Segurança para estabelecer normas básicas para o funcionamento seguro dos laboratórios, visando à proteção dos usuários dos laboratórios e redução dos riscos de acidentes (em fase final de conclusão); (2) Política Laboratorial para uniformização dos procedimentos e estabelecer normas de uso dos laboratórios (em andamento); (3) uniformização e otimização das especificações dos materiais de laboratório a fim de melhorar a qualidade dos produtos por licitação (concluída); (4) implementar sistema de controle de acesso às dependências da DIPEQ para aumentar a segurança dos usuários dos laboratórios e demais dependências da diretoria; e (5) credenciamento dos laboratórios junto à ANP para atender à exigência das empresas do setor de petróleo para concessão de recursos a projetos de instituições de pesquisa.

A **Equipe de Editoria Científica** atuou com vistas a realizar avanços no processo de fortalecimento da revista institucional, destacando-se: a aprovação da Rodriguésia na primeira fase do processo de avaliação para integração no Scientific Electronic Library Online (SciELO); a pontualidade da periodicidade da revista; o novo site, o início da digitalização de volumes anteriores; a melhoria da infra-estrutura das instalações de funcionamento da revista; e a participação da equipe em cursos e encontros nacionais de editoração científica. Entre os problemas a serem sanados aponta-se a carência de pessoal e de equipamento profissional, como computadores e softwares, para agilizar os trabalhos de editoração e aprimorar cada vez mais a qualidade da revista.

Em termos de conquistas alcançadas pela DIPEQ, merecem destaque:

- A nomeação, em caráter efetivo, no Quadro de Pessoal do JBRJ dos 18 aprovados no concurso público, realizado em novembro de 2008, o que possibilitou o ingresso de três novos pesquisadores e um tecnologista, na equipe da DIPEQ;

- A implantação do Comitê de Busca, pela primeira vez na história institucional, como instrumento de seleção para diretores, tanto da DIPEQ como da ENBT. A partir da formação do Comitê e do envio de propostas dos candidatos selecionados, o Comitê se reuniu e discutiu as propostas. Para a DIPEQ foi selecionado o Dr. Rogério Gribel que assumirá o cargo em janeiro de 2010. Embora nenhum período de transição seja de fácil gestão, considera-se que tenha sido positivo o contato mantido entre a diretoria transitória e o futuro diretor;

- O credenciamento da Rede Laboratorial da DIPEQ junto à ANP que permitirá novas oportunidades de fortalecimento dos laboratórios;

- O início do processo de cadastramento de projetos de pesquisas no SCP, como instrumento de acompanhamento, priorização de projetos pesquisa e demandas de novos projetos, o que possibilitará a melhoria no gerenciamento e na estrutura organizacional científica;

- A melhoria no potencial científico, tanto em relação ao indicador de produção intelectual dos pesquisadores, artigos publicados e soma do fator de impacto (ISI-JCR) das revistas que veicularam os artigos, como na busca por maiores níveis de qualificação (doutorado e estágio pós-doutoral);

- A retomada do processo de construção do novo prédio da Biblioteca Barbosa Rodrigues, que se localizará ao lado do prédio do Herbário RB, consolidando desta forma o Centro de Pesquisa DIPEQ (Botânica Sistemática, Rede Laboratorial, Herbário e Biblioteca) e, principalmente, permitirá uma maior integração e otimização da informação científica;

- O processo inicial de integração entre a DIPEQ e o MuMA que possibilitará a divulgação segura da pesquisa científica;

- As iniciativas para soluções de melhorias e gerenciamento do JABOT e de construção de futuros sistemas de informação em diversidade e conservação de espécies da flora brasileira, a serem gerenciados na DIPEQ;

- A retomada de seminário de avaliação anual que possibilitou a consolidação do conhecimento sobre as ações desenvolvidas ao longo do exercício e promoveu a discussão construtiva entre os membros da equipe. Além disso, foi bastante produtivo contar com a presença e participação do Dr. Rogério Gribel nas discussões da equipe;

- A melhoria da infra-estrutura do Herbário RB com a aquisição dos armários compactados para o primeiro andar do prédio via dotação orçamentária adicional do MCT. Dessa forma, o primeiro piso das instalações ficará totalmente equipado com armários deslizantes, o que propiciará um acondicionamento mais adequado da coleção. A dotação orçamentária adicional recebida pelo JBRJ permitiu também melhorar a infra-estrutura para viagens de trabalhos de campo, através da aquisição de dois veículos apropriados para tal fim, e, conforme comentado anteriormente, apoiar a publicação do livro sobre Plantas da Mata Atlântica;

- A inserção do JBRJ no cenário científico nacional e internacional como responsável pelo cumprimento de metas da agenda científica. Neste caso, destacam-se principalmente as atividades desenvolvidas no âmbito do CNCFLORA, como a conclusão da primeira etapa, em versão digital, da Lista de Espécies da Flora e Fungos do Brasil. O conjunto de atividades desenvolvidas pelo CNCFLORA fortaleceram a Instituição no âmbito do MMA e no contexto internacional;

- A renovação da parceria do Herbário RB com a Mellon Foundation e a integração do JBRJ, através do da sua participação no projeto do INCT (MCT/CNPq). Além disso, as novas oportunidades de participação institucional em vários projetos a partir de 2010 possibilitarão o fortalecimento do Instituto no seu papel como o maior Jardim Botânico do país, comprometido com a pesquisa em diversidade e conservação da flora brasileira;

- A realização do Seminário DIPEQ em 17 de dezembro, em horário integral, que teve como objetivo principal informar e avaliar o desenvolvimento das atividades de 2009 e fornecer subsídios para a revisão de metas do "Plano Quinquenal DIPEQ 2008-2012" e apresentar sugestões de prioridades para 2010. O seminário contou com a presença do presidente do JBRJ, Dr. Liszt Vieira, e do futuro diretor da DIPEQ, Dr. Rogério Gribel.

Destacam-se como novas oportunidades para a integração da DIPEQ em projetos nacionais a partir de 2010:

- **Projeto inventário, monitoramento e resgate de flora em áreas de influência direta e indireta do projeto São Francisco**
  Instituições envolvidas: Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD) e Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).
  Fonte de recurso: Ministério da Integração Nacional (MI).
  Proposta da parceria DIPEQ/JBRJ: receber todas as amostras provenientes do inventário, proceder a identificação taxonômica, transferência de conhecimento de pesquisadores do JBRJ, resgate de germoplasma.
  Instrumento de parceria: convênio com o MI;
  Atividades desenvolvidas na DIPEQ: visitas técnica de pesquisadores ao local de transposição do São Francisco, discussão com curadores de coleções da DIPEQ, elaboração de proposta de planilha orçamentária JBRJ.
  Expectativa de consolidação: março-abril 2010.

- **Projeto repatriação de imagens e dados de exsicatas de plantas brasileiras depositadas nos herbários de P (Programa "Herbário virtual")**
  O convênio de cooperação internacional foi assinado pelo CNPq e as instituições estrangeiras em outubro.

Instituições envolvidas: CNPq, Royal Botanic Gardens, Kew, Muséum National d'Histoire Naturelle, de Paris.
Objetivo do projeto: O projeto tem como objetivo principal a repatriação dos dados textuais e imagens de espécimes de plantas brasileiras coletadas no Brasil, especialmente nos séculos 18 e 19, cujas amostras estão depositadas nos herbários do Kew e do Muséum National d'Histoire Naturelle, de Paris.
Atividades desenvolvidas pela DIPEQ: reuniões da diretoria da DIPEQ com o presidente CNPq.
Expectativa de consolidação: primeiro semestre de 2010.

2.1.2.2. Diretoria de Ambiente e Tecnologia (DIAT)

No âmbito da DIAT, que mantém valiosas coleções científicas com uma grande diversidade de espécies de outros países, as principais ações visaram à conservação da área verde do ponto de vista dos seus elementos bióticos, físicos e culturais; a preservação e ampliação das coleções vivas do JBRJ; o atendimento ao público visitante; o desenvolvimento de projetos na área de educação ambiental para alunos e professores da rede pública e particular de ensino; a preservação dos bens tombados e do patrimônio cultural do JBRJ, e aquelas voltadas para a inclusão social, com oferecimento de cursos regulares de arborização e jardinagem a menores carentes, visando promover o resgate dos vínculos sociais da população em situação de vulnerabilidade sócio-econômica e risco social.

Com a nova estrutura organizacional a DIAT passou a ter a seguinte forma: Equipe Temática de Conservação da Área Verde, áreas diretamente ligadas à diretoria (Engenharia de Campo, Acervo e Memória, Responsabilidade Socioambiental), Coordenação de Coleções Vivas (Equipe Curadoria de Coleções Vivas, Equipe do Horto Florestal, Equipe do Laboratório de Fitossanidade, Equipe de Paisagismo), Serviço de Educação Ambiental e Serviço de Atendimento ao Visitante.

Ressalta-se por sua importância estratégica, o convênio entre o JBRJ e a Vale para implementar o Projeto de Manutenção do Arboreto, cujo objetivo geral é a conservação e recuperação da área verde do JBRJ. Entre os objetivos específicos: a conservação das coleções vivas, o recolhimento e transporte dos resíduos sólidos gerados na conservação, o apoio à manutenção do Horto Florestal e o apoio ao projeto social do JBRJ através da formação de jovens para trabalharem no Horto. O valor total do patrocínio correspondeu a R$ 2 milhões no período de dois anos. O projeto teve início em novembro.

As principais atividades e realizações de cada uma das unidades da DIAT são apresentadas a seguir:

A atuação da **Equipe Temática de Conservação de Área Verde** concentrou-se intensivamente na manutenção da coleção viva de plantas e nas demais áreas ajardinadas do JBRJ, através de atividades rotineiras de manutenção, como o corte de grama, varrição das aléias e canteiros, manejo arbóreo, limpeza dos lagos e canaletas, tratos culturais e recolhimento, transporte e destinação dos resíduos gerados nas áreas verdes, com isso propiciando à coletividade as boas condições para visitação e utilização nos seus diversos espaços, com objetivos educacionais, culturais, de lazer e contemplação, entre outros.

Com a finalidade de realizar a outra atribuição da Equipe de Conservação, ie, coleta, destinação e processamento dos resíduos vegetais oriundos da limpeza do Arboreto, foi criado o setor de compostagem que possui uma usina com capacidade de processamento de 1.200m^3 de material por mês. O setor tem realizado experimentos para otimização do processo de enriquecimento do composto produzido, além de embalagem do material para venda ao público junto ao Horto Florestal. Outra destinação do produto da usina é a reciclagem de nutrientes do Arboreto através da adição de composto orgânico aos canteiros e áreas de plantio.

O Projeto de Conservação da Fauna, também parte da Equipe de Conservação, promoveu o socorro veterinário e encaminhamento para a Fundação RioZôo dos animais silvestres encontrados feridos ou doentes no Arboreto, a identificação taxonômica e monitoramento da fauna silvestre, pesquisas em ecologia e orientação do público visitante em relação ao correto comportamento em relação à fauna do JBRJ. Neste exercício o projeto aumentou seu contingente de estagiários-voluntários, com alta rotatividade, para monitorar a comunidade de primatas do Arboreto, incluindo capturas para coleta de amostra biológica com posterior soltura dos animais, devido à uma alta mortalidade ocorrida no final de 2008.

Além das atividades rotineiras de manutenção do Arboreto, a Equipe de Conservação realizou atividades extras que surgiram a partir de observações a campo como revitalização de coleções específicas ou de demandas externas como as de apoio a montagem de exposições no MuMA, construção de canteiros temáticos de patrocinadores como a Vale e atividades emergenciais comumente de queda de árvores sobre logradouros públicos ao redor do JBRJ. Dentre estas atividades eletivas, destacam-se:

- Revitalização da coleção de Pandanus – esta coleção estava com seus indivíduos desordenados e sem cuidados tanto paisagísticos quanto fitossanitários adequados. Com o apoio da Coordenação de Coleções Vivas houve um trabalho intensivo de podas e tratamentos dos indivíduos necessitados e o canteiro hoje se apresenta cuidado à altura de sua importância enquanto coleção;

- Tratamentos fitossanitários – os indivíduos da coleção estão constantemente expostos ao ataque de pragas e doenças que podem vir a suprimi-los. A Equipe de Conservação, sob orientação do Laboratório de Fitossanidade, realizou o trabalho de tratamento dos espécimes atacados pelos males citados. Há à disposição desta equipe dois funcionários terceirizados que recebem insalubridade para realizar a execução dos tratamentos. Eles são apoiados pelos técnicos da equipe desde o momento do preparo das caldas até a aplicação e são orientados a fazê-lo sempre de forma segura tanto para os aplicadores através da utilização de equipamentos de proteção individual quanto para os visitantes através do isolamento da área a ser tratada;

- Dentre os serviços executados nesta temática foram tratadas as palmeiras imperiais novas que haviam sido plantadas em 2008 e que estavam infestadas de pragas. Controle de formigas cortadeiras em toda a área do Arboreto através da aplicação de iscas formicidas e controle de cupins através da retirada dos ninhos e expurgo dos mesmos com os produtos adequados. Outra atividade de destaque foi a contratação de uma empresa especializada em remoção de enxames de abelhas, pois havia no Arboreto um total de seis colônias que colocavam em risco tanto os visitantes quanto os funcionários responsáveis pela manutenção da área verde;

- Manejo dos canteiros da região amazônica e inauguração da nova portaria – a coleção de plantas da região amazônica representa um acervo de grande importância para o JBRJ e para toda a comunidade científica em geral e carece de alguns cuidados diferenciados devido a sua cobertura vegetal que difere do resto do Arboreto por não permitir corte com máquinas agrícolas. Por ser esta região a área do entorno da nova portaria construída à Rua Pacheco Leão para acesso dos visitantes, houve a necessidade de dispensar grande quantidade de mão-de-obra para a manutenção, limpeza, monda e tratos culturais em todos os canteiros deste local. Após a realização deste serviço a área foi entregue pronta para que fosse realizada a inauguração no dia 10 de dezembro. Além da manutenção dos canteiros houve também a reforma do piso da mesma área feita pela Engenharia de Campo;

- Retirada de invasoras do canteiro 37A – este canteiro é conhecido como uma área representativa do Cerrado Brasileiro e ficou algum tempo sem manejo adequado permitindo que várias espécies arbóreas invasoras se instalassem. Em parceria com a Coordenação de Coleções Vivas foi feito um mutirão que trabalhou por duas semanas no local retirando todas as espécies que fossem invasoras e não interessassem a coleção. Esta operação retirou as árvores que estavam suprimindo o crescimento dos espécimes de interesse ao JBRJ e permitiu uma maior visibilidade da coleção como um todo;

- Manejo no canteiro 18A – este canteiro que comporta sete indivíduos da espécie *Combretum paniculatum* estava sem manutenção com suas plantas subindo em outras árvores e arbustos ao redor, prejudicando-as e deixando-o sem quaisquer critérios de coleção e/ou paisagismo. Estes indivíduos naturalmente têm um crescimento agressivo e exacerbado e precisam constantemente ser controlados.

Com relação às áreas diretamente ligadas à diretoria da DIAT (**Engenharia de Campo, Acervo e Memória, Responsabilidade Socioambiental**), destacam-se os seguintes resultados:

A **Engenharia de Campo** concluiu as obras de recuperação do piso do Arboreto, que correspondeu à aproximadamente 50% das áreas das aléias, perfazendo 32.000 m^2 de piso. A esse total ainda se somaram 2.800 m^2 junto ao novo portão de entrada do Arboreto, na Rua Pacheco Leão. Foram também construídas rampas de acesso ao Centro de Visitantes, Casa dos Pilões e Bromeliário, que totalizaram cerca de 37 m^2 de piso de rampa, e mais 54 metros de guarda-corpo, tudo confeccionado em ipê devidamente envernizados.

Além da recuperação do piso foram realizadas 12 calhas com pedra-de-mão ao longo do Rio dos Macacos, para ajudar no escoamento das águas de chuva das aléias, perfazendo um total de 96 m^2 de construção, e, finalmente, a elaboração de projeto para a recuperação dos outros 50% de piso das aléias do Arboreto cuja licitação homologada no final do exercício permitirá a conclusão da obra no segundo semestre de 2010.

Na área ligada à mecanização (conservação de máquinas e equipamentos) foi adquirido no final do exercício um destocador de árvores, que permitirá a execução, no ano seguinte, do Projeto de Remoção de Material Lenhoso. O trabalho será feito em aproximadamente 200 tocos existentes no Arboreto e demais áreas do JBRJ. A manutenção das parcerias proporcionou a execução de diversas atividades, dentre elas pode-se citar a parceria com a Stihl Ferramentas Motorizadas, que realizou a manutenção de algumas máquinas usadas na conservação da área verde, sem ônus para o JBRJ, e a doação pela Rain Bird do Brasil de um aerador instalado no lago das Tartarugas.

No **Acervo e Memória** foram planejados e executados os seguintes projetos:

- **Projeto Acervo Institucional**

a) A reforma do prédio do Acervo (casa anexa à Sede do Acervo e Memória) mostrou-se prioridade em razão das condições de deterioração da edificação e seu impacto sobre o acervo lá reunido. Teve um custo inicial estimado em sete mil reais. O projeto básico elaborado para ser executado pela CROMA/DG não se realizou em razão da inabilitação das empresas que se apresentaram no processo licitatório.

b) Com relação à preservação do Acervo Institucional foi efetivada a reunião, nas dependências do Acervo e Memória, das peças depositadas em vários locais da Instituição, oriundas, sobretudo, do extinto Museu Botânico e o inventário, registro patrimonial e conservação das peças do Acervo. Foi também realizado o inventário das edificações e monumentos do JBRJ, relevantes como acervo.

Foram construídas articulações com o Arquivo Nacional/AN e o MAST, em função da apreciação, avaliação técnica, pesquisa, troca de informações e assistência técnica adequada às necessidades então verificadas. Elas geraram relatórios (AN) e informações sobre os instrumentos técnico-científicos.

Por meio de catalogação e tombamento pelo IPHAN foram regularizadas as coleções arqueológicas do atual Serviço de Atendimento ao Visitante (transferida nesta operação, para o Acervo e Memória) e da Casa dos Pilões. Após o tombamento foram catalogadas para registro patrimonial no JBRJ. Com base nessas informações foi elaborado o Catálogo Preliminar das Peças do Acervo Institucional, no qual se encontram identificadas, descritas e fotografadas todas as peças localizadas nas dependências do Acervo e Memória.

- **Projeto Sítios Arqueológicos – socialização e readequação da Casa dos Pilões**

a) A Reforma de prédio Casa dos Pilões revelou-se necessária, devido às péssimas condições da infra-estrutura de sua edificação (telhado, piso, elétrica, balcão, guarda-corpo, pintura, etc.). Tornou-se possível, dada a escolha do JBRJ pelo IPHAN para implementação do Plano de Ação Socialização de Sítios Arqueológicos – Casa dos Pilões (prevista a reforma da edificação), o que gerou o acompanhamento de uma equipe técnica formada por profissionais dessas Instituições. O adiamento da licitação da obra para dezembro impossibilitou a utilização dos recursos do JBRJ, previstos no valor de 20.000 reais.

b) As ações de preservação e divulgação patrimonial tiveram suspensas as iniciativas referentes às melhorias dos equipamentos e materiais de comunicação e divulgação, em função do adiamento da reforma pelo IPHAN. Isso implicou em não se utilizar os recursos previstos da ordem de R$ 13.685,00.

O Acervo e Memória voltou suas ações para o inventário do acervo arqueológico o que implicou na catalogação e tombamento pelo IPHAN das coleções expostas no Serviço de Atendimento ao Visitante e no Sítio Arqueológico Casa dos Pilões.

Estabeleceu-se contato com a Fábrica Estrela/IMBEL, em Magé, para onde se deu a transferência da antiga Fábrica de Pólvora - após o JBRJ - resultando em troca de visitas técnicas, conhecimento do acervo lá existente e possibilidade de futura parceria.

Numa articulação, entre o Projeto Sítios Arqueológicos – socialização e readequação da Casa dos Pilões e o Projeto Laços com a Memória realizou-se uma visitação ao Arboreto e à Casa dos Pilões, dentro da Oficina de Contação de Histórias.

A partir de pesquisas realizadas no acervo documental articulando ciência, cultura e natureza na difusão do Acervo, foi elaborado o poster "Casa dos Pilões – moradia do pesquisador botânico João Geraldo Kuhlmann (1944 – 1958)", objeto de exposição e interação com os visitantes na Casa dos Pilões.

c) A supervisão da Casa dos Pilões implicou no monitoramento e avaliação contínuos para informações sobre as condições de funcionamento deste Sítio Arqueológico e de suas instalações, objetivando a preservação da qualidade tendo em vista seu valor histórico e a visitação. Foram registradas melhorias na organização, funcionamento e interação com os visitantes, com a instalação de meios e equipamentos, orientações à guarda e ao pessoal da limpeza, dada a especificidade deste bem tombado e a sua preservação.

- **Projeto Laços com a Memória**

Promoveu articulações com o Paço Imperial, FUNAI, Museu do Índio, Arquivo Nacional, UERJ, UNIRIO, MIS, ONG Observatório de Favelas, Museu da Maré e Aldeia Guarani Tekoá Itarypu, para a realização de suas ações e a formação dos servidores do Acervo e Memória, em oficinas de sensibilização.

Com centralidade na memória, sua transmissão e valorização da memória ambiental, este projeto realizou os eventos: Seminário Laços com a Memória e Ação em Cantos de Prosa – Oficina de Contação de Histórias, além de propiciar o compartilhamento de narrativas de trajetórias e a contação de histórias - incluindo mitos indígenas sobre as árvores - promovendo a sensibilização para a conservação e uso sustentável da biodiversidade e o trabalho de ressignificação histórico-cultural e difusão do patrimônio do JBRJ, em especial, o Sítio Arqueológico Casa dos Pilões e o Arboreto.

As parcerias representadas pelo IPHAN, Arquivo Nacional/NA, MAST, Fábrica Estrela/Imbel e outras foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades voltadas paras atribuições de preservação dos acervos do JBRJ, e são destacadas a seguir:

- IPHAN – em razão da escolha do JBRJ, pelo IPHAN, para implementar o Plano de Ação Socialização de Sítios Arqueológicos – Casa dos Pilões, foi constituída uma equipe técnica com profissionais do JBRJ (Acervo e Memória e CROMA/DG) e do IPHAN (Assessoria de Arqueologia), em função de participação e acompanhamento deste projeto. Esta parceria respaldou tecnicamente a supervisão de Pilões e possibilitou a elaboração conjunta do projeto de reforma da Casa dos Pilões;

- IPHAN – a regularização, por tombamento (contagem, marcação e identificação) das 675 peças arqueológicas pertencentes às coleções Sítio **Antiga Sede do Engenho de N. Sra. da Conceição da Lagoa** - atual Serviço de Atendimento ao Visitante e Sítio Arqueológico Casa dos Pilões. Este tombamento possibilitou a catalogação pelo Acervo e Memória das 675 peças arqueológicas (significando a ampliação em 193% do Acervo Institucional) para posterior registro patrimonial no JBRJ;

- Arquivo Nacional/AN – a articulação desta parceria implicou em visitas técnicas às instalações e ao Acervo Institucional para apreciação do acervo documental e avaliação técnica do seu acondicionamento que geraram relatórios já entregues à direção da DIAT. Efetivada a parceria oportunizou-se também a assistência técnica na elaboração do projeto e construção do imóvel que guardará o acervo documental e, espera-se, que por extensão, contemple as demais peças deste Acervo;

- MAST – a realização de visitas técnicas às coordenações de Museologia e de Acervo, para pesquisa e troca de informações sobre os instrumentos técnico-científicos, tendo em vista a ampliação do Catálogo Preliminar da Peças do Acervo Institucional;

- Fábrica Estrela/IMBEL – a troca de visitas técnicas, nas quais foram obtidas mais informações sobre a Fábrica de Pólvora após sua transferência do JBRJ para Magé;

- Paço Imperial, FUNAI, Museu do Índio, Arquivo Nacional, UERJ, UNIRIO, MIS, ONG Observatório de Favelas, Museu da Maré e Aldeia Guarani Tekoá Itarypu – as parcerias com estas organizações no Projeto Laços com a Memória possibilitou a realização de oficinas de sensibilização dos servidores do Acervo e Memória, assim como pesquisas e trocas de informações que subsidiaram aproximações às diversas temáticas e seus palestrantes. Estas articulações agregaram valor às ações do projeto (eventos: Seminário Laços com a Memória e Ação em Cantos de Prosa – Oficina de Contação de Histórias), o que pode ser constatado pela expressiva e assídua presença dos participantes e pelos retornos advindos das avaliações, com solicitações e propostas para a realização de novos eventos.

Os principais resultados alcançados pelo Acervo e Memória estão indicados a seguir:

- Reunião das peças do Acervo Institucional situadas em diferentes locais do JBRJ (principalmente as oriundas do extinto Museu Botânico), nas dependências do Acervo e Memória;

- Elaboração de inventário com o levantamento e a identificação das 349 peças do Acervo Institucional;

- Conservação, mediante a limpeza das peças e a higienização desinfectante dos instrumentos técnico-científicos;

- Conferência do inventário e realização do registro patrimonial de 222 peças do Acervo Institucional (64% deste), com a área de Material e Patrimônio/SRM/DG. (Processo n° 02011.000303/2009-46);

- Levantamento e catalogação das edificações e monumentos do JBRJ, relevantes como acervo;

- Regularização pelo IPHAN, por meio de tombamento (contagem, marcação e identificação), de 675 peças arqueológicas que formam as coleções Sítio **Antiga Sede do Engenho de N. Sra. da Conceição da Lagoa** - atual Serviço de Atendimento ao Visitante e Sítio Arqueológico Casa dos Pilões. O IPHAN havia constatado irregularidade na situação da guarda pelo JBRJ e equívocos na disposição das peças;

- Catalogação, pelo Acervo e Memória, das 675 peças arqueológicas tombadas (significando a ampliação em 193% do Acervo Institucional) para posterior registro patrimonial no JBRJ;

- Elaboração do Catálogo Preliminar das Peças do Acervo Institucional, documento de aproximadamente 500 páginas, no qual se encontram identificadas, descritas e fotografadas todas as peças do Acervo, sob a guarda do Acervo e Memória;

- Diagnóstico preliminar do acervo documental consolidado em relatórios - apreciação do acervo e avaliação técnica do seu acondicionamento - realizado pelo Arquivo Nacional, por solicitação do Acervo e Memória acordada com o diretor da DIAT;

- Mudanças que qualificaram a supervisão da Casa dos Pilões, quanto à constância e objetivos, com foco no valor histórico como Sítio Arqueológico e patrimônio cultural do JBRJ e na visitação. Registraram-se melhorias na organização, funcionamento e interação com os visitantes: articulações com os supervisores da guarda para a definição de guardas fixos, orientações diretas e através do roteiro "Orientações aos Guardas", articulações com a supervisão da Limpeza para a definição de responsáveis fixos e explicações quanto à rotina da limpeza, colocação de urna para coleta e análise das sugestões dos visitantes e iniciativas para minimizar os efeitos da deterioração da edificação, com a CROMA/DG (troca de lâmpadas, fechaduras, telhas, conservação da rampa, etc.);

- Elaboração e exposição, em interação com os visitantes da Casa dos Pilões, do pôster "Casa dos Pilões – moradia do pesquisador botânico João Geraldo Kuhlmann (1944 – 1958)", como uma ação de difusão do Acervo Institucional;

- Realização de oficinas de sensibilização para os servidores do Acervo e Memória como formação para o Projeto Laços com a Memória, em parceria com o Setor de Educação do Paço Imperial;

- Realização do evento Seminário Laços com a Memória, em junho (fez parte da programação de aniversário do JBRJ – 201 anos), no Serviço de Atendimento ao Visitante. Composto por quatro oficinas teve a participação de cerca de 120 pessoas e a representação de 45 organizações;

- Realização do evento Ação em Cantos de Prosa – Oficina de Contação de Histórias, em outubro, no Serviço de Atendimento ao Visitante, com a participação em média, de 45 pessoas e a representação de 30 organizações;

- Realização de visita à Casa dos Pilões e ao Arboreto, pelos participantes da Oficina de Contação de Histórias, num trabalho de integração entre a preservação dos acervos científico e histórico-cultural e os princípios da conservação da biodiversidade incorporando-os em suas memórias e narrativas;

- Registro cinematográfico dos eventos do Projeto Laços com a Memória, por colaboradores do AM, para desdobramentos em projetos posteriores.

Os resultados da área de **Responsabilidade Socioambiental** devem-se ao apoio das parcerias às atividades de capacitação de jovens carentes, destacando-se o Instituto Embelleze, o Senar/RJ e a empresa Michelin, além da AAJB que administra os recursos financeiros oriundos de seus próprios projetos e de outros parceiros institucionais.

Entre os principais projetos desenvolvidos pela área de Responsabilidade Socioambiental estão (1) o Programa Educação e Trabalho – que visa à capacitação em arborização em jardinagem para jovens de comunidades populares; (2) o Projeto Família Solidária / Escola de Pais para atender à 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso – que visa à capacitação em jardinagem para pais sob intervenção judicial e inserção no mercado de trabalho; (3) o Projeto Florescer – que visa à vivência dos jovens alunos em trabalhos de jardinagem e escritórios no JBRJ; e (4) o Projeto Jovem Aprendiz. Além de serviços voluntários disponibilizados para atender o TJ/RJ-IV Juizado Especial Criminal (JECRIM) e cessão de espaço em parceria com o Atelier da Floresta para a realização de duas colônias de férias por ano para crianças a partir de cinco anos.

A **Coordenação de Coleções Vivas (CCV)** a partir do novo regimento passou a ser responsável por quatro equipes: Curadoria de Coleções Vivas, Horto Florestal, Laboratório de Fitossanidade e Paisagismo. Em sua atuação realizou projetos e ações diretamente ou articulando e delegando junto às suas áreas. Em consequência do não atendimento da solicitação de incremento de pessoal, quando da ocasião do último concurso para admissão de novos funcionários, em que foram pleiteados dois biólogos e um agrônomo, tem sido grande a dificuldade em desenvolver as atividades associadas à elaboração de planejamentos e orçamentos, interação com instituições potencialmente parceiras e estruturação de novos projetos. Tais atividades demandam grande esforço por falta de equipe capacitada, gerando um grande número de atividades de base, relativas à manutenção das coleções vivas já existentes, demandando maior envolvimento do coordenador.

Apesar das dificuldades, o índice de produtividade da coordenação e de todas as suas equipes foi bastante razoável. A elaboração da Política de Coleções pôde avançar em função do grande envolvimento da Equipe Curadoria de Coleções Vivas na elaboração do texto, devendo o documento ser finalizado em 2010, para entrega, análise pela direção e publicação.

A área física onde se localiza o Horto Florestal precisará ser re-estruturada. No entanto, apesar de já definido o projeto, a falta de recursos orçamentários somente permitiu algumas intervenções emergenciais, tais como obras de infra-estrutura e alterações do seu esquema de funcionamento. Algumas foram finalizadas como a reforma da rede elétrica, a retificação da bomba d'água usada na irrigação, a reforma da casa de bomba e a reforma completa da casa sede.

Foi desenvolvido um criterioso trabalho de diagnóstico dos canteiros do Arboreto, no sentido de destacar os pontos onde ocorrem problemas com as coleções vivas. Os trechos que apresentaram as maiores quantidades de espécimes com necessidades de manejo ou com algum grau de comprometimento foram selecionados como trechos prioritários para intervenção. Esses trechos e suas respectivas coleções foram abordados sistematicamente em ações de limpeza, poda, tratamento fitossanitário, remanejamento de espécimes, etc. Essas frentes de trabalho se deram através de ações conjuntas, onde a CCV atuou coordenando as ações e as Equipes de Conservação e de Fitossanidade deram suporte operacional.

Avançou-se na adequação do projeto de expansão do Cactário, bem como nas negociações em torno do mesmo, tendo-se conseguido finalmente a aprovação do projeto na lei Rouanet. A edificação conhecida como casa do Cactário foi reformada e já possui condições de abrigar salas e escritórios de áreas vinculadas à CCV, bem como passou a dar um melhor suporte às atividades de jardinagem realizadas em torno das espécies do viveiro da Curadoria de Coleções Vivas. Se por um lado isso representou um grande avanço, a descaracterização da antiga casa da Curadoria (casa 9), representou um retrocesso. A CCV entende que um arranjo físico das áreas e dos servidores mais condizente com o arranjo do organograma da diretoria, proporcionaria um melhor funcionamento do setor como um todo.

Um fato muito positivo foi a efetivação da área denominada Curadoria de Coleções Vivas. Até então o coordenador da CCV acumulava as funções de curador. Agora, com o novo regimento, a Equipe Curadoria de Coleções Vivas teve suas atribuições mais bem definidas, melhorando sua identidade, autonomia e força. Ficou definido que a Curadoria, no que tange às decisões sobre entrada e saída de material botânico vivo da coleção, será feita em conjunto com o coordenador (sistema de co-curadoria) e, em caso de falta de consenso, a palavra final será deste último. No tocante ao gerenciamento das informações da coleção (banco de dados) a responsabilidade é totalmente da Curadoria.

Os resultados alcançados pela CCV estiveram em plena consonância com a ação finalística sob a responsabilidade da DIAT – Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade no Arboreto IPJBRJ, vinculada ao Programa 0508. Os gastos realizados estiveram grandemente voltados para reformas das áreas de trabalho em torno do Cactário, incluindo a própria casa sede, e para melhoria geral da infra-estrutura do Horto. Foram gastos também valores com materiais de rotina para o manejo das várias coleções vivas.

As ações da CCV muitas vezes estiveram inseridas no contexto de projetos ou foram realizadas pontualmente, quais sejam: (1) Inserção de imagens da coleção no banco de imagens da Curadoria; (2) Manutenção e atualização do banco de dados; (3) Manutenção e atualização do mapa digital; (4) Elaboração da política de coleções vivas; (5) Revitalização do Horto; (6) Reforma da casa do Cactário; (7) Introdução de plantas no Arboreto; (8) Bromeliário - manutenção da coleção temática; (9) Bromeliário - manutenção da estufa; (10) Bromeliário - acréscimo da coleção viva; (11) Orquidário - manutenção da coleção temática; (12) Orquidário - manutenção da estufa; (13) Orquidário - acréscimo da coleção viva; (14) Cactário - manutenção da coleção temática; Cactário - manutenção das estufas; (15) Cactário - acréscimo da coleção viva; (16) Plantas Medicinais - manutenção da coleção temática; (17) Plantas Medicinais - manutenção dos canteiros; (18) Plantas Medicinais - acréscimo da coleção viva; (19) Plantas Insetívoras - manutenção da coleção temática; (20) Plantas Insetívoras - reposição de espécimes por aquisição; (21) Expedições para coleta de material botânico; (22) Atualização nomenclatural da coleção viva do JBRJ (seções 1 a 40); (23) Identificação da coleção viva do JBRJ (seções 1 a 40); e (24) Aquisição de xaxins para as coleções temáticas.

Das atividades desenvolvidas pela Equipe de Paisagismo da CCV, destacam-se os seguintes resultados:

- A implementação do programa de diagnóstico, gestão e preservação de Jardins Históricos do JBRJ;

- A recuperação de jardins e áreas históricas através de trabalhos de restauro paisagístico, tratos culturais, retiradas de plantas invasoras e replantios, destacando-se os seguintes projetos: (1) Revitalização das aléias das palmeiras imperiais; Projeto paisagístico para os jardins do orquidário e seu entorno; (2) Projeto paisagístico da entrada principal do JBRJ, nº 1008; (3) Revitalização dos jardins históricos dos canteiros: 2A, 2B, 2C, 2D, 2E, 2F, 2G, 2H, 6D, 6C, 7A, 7B, 7C, 7D, 7E, 7F, 13A, 13B, 13C, 16A, 16C, 16H, 17A, 17B, 17C, 17E, 22A, 22B, 22C 22D, 22E, 22F, 29C, 34C, 39A, 39B, 40A, além das aléias Barbosa Rodrigues e Candido Baptista de Oliveira;

- O início do programa de nutrição de plantas, destacando-se os projetos: Manejo para floração e recuperação das azaléias do JBRJ; Recuperação de 48 exemplares da família Cycadaceae em declínio fisiológico (Encephalarthos, Zamias, Cycas etc); Recuperação da nutrição das plantas do Roseiral, Jardim Japonês; e todas as áreas trabalhadas no programa de diagnóstico, gestão e preservação de Jardins Históricos do JBRJ;

- Na área de pesquisa, deu-se continuidade aos projetos "Documentação e estudo de obras exemplares de Roberto Burle Marx" e "A construção da paisagem do Jardim Botânico do RJ no século XIX e XX", além do início dos estudos de nutrição das plantas do Arboreto. Essas atividades tiveram como produtos: um livro publicado, dois capítulos de livro publicados, dois artigos científicos em periódicos indexados (um internacional e um nacional), uma comunicação em congresso, e três conferências em eventos nacionais;

- Na área de docência realizou-se a capacitação em jardinagem de estudantes da área de responsabilidade socioambiental. Além da orientação de dois alunos de iniciação científica e um de doutorado.

O **Serviço de Educação Ambiental (SEA)** organizou a sua atuação através das linhas de ação (1) Formação em Educação Ambiental, (2) Divulgação Científica, (3) Educação para Gestão Ambiental, (4) Extensão, e (5) Pesquisa em Educação Ambiental, que desdobraram-se nos projetos abaixo discriminados:

Formação em Educação Ambiental – ações destinadas a difundir práticas de EA (e possibilidades pedagógicas a partir do Arboreto do JBRJ) e participar de esforços mobilizados pelo Programa Nacional de Educação Ambiental para ampliação dos quadros de educadores ambientais em todo o território nacional. As ações são realizadas a partir dos seguintes projetos:

- **Conhecendo Nosso Jardim** – atividade didática na forma de roteiros monitorados, de abordagem multidisciplinar, destinada a professores. Insere-se na proposta de educação permanente e continuada de professores em espaços de educação não-formal. Busca incentivar o uso pedagógico do Jardim Botânico em atividades de educação ambiental e motivar a abordagem ambiental na educação formal. A atividade teve início estruturado e rotineiro desde 1992. Ao longo do projeto cerca de 9.000 professores foram diretamente atendidos e o projeto alcançou em torno de 280.000 alunos. O material educativo corresponde a um livreto gratuitamente distribuído aos professores. A publicação em formato digital está disponível na página do JBRJ.

- **Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental (*lato sensu*)** – PPG em Botânica da ENBT objetiva a formação de educadores ambientais por meio da disciplina "Educação Ambiental em Áreas Protegidas", responsabilidade do SEA.

Divulgação Científica – ação que aborda as questões ambientais pela produção científica e pelo discurso das ciências. Voltada à divulgação e popularização da ciência e é desenvolvida através dos seguintes projetos:

- **Laboratório Didático** – projeto em que são desenvolvidas temáticas ambientais e vivências de práticas educativas com atividades reflexivas, lúdicas e criativas que utilizam elementos e situações existentes no JBRJ como ponto de partida. Dirigida ao público escolar a fim de despertar uma análise crítica diante das questões ambientais e difundir o conhecimento histórico e técnico científico das ações desenvolvidas no JBRJ. As atividades utilizam jogos, construção de narrativas, observação e investigação, sempre de forma colaborativa. Neste exercício foi realizada a atividade relacionada à historiografia construída com o tema "Uma Viagem no Tempo – Os Caminhos do Jardim", divulgando e discutindo através de elementos históricos a trajetória do JBRJ ao longo desses 200 anos de existência.

- **Tecendo Redes por Um Planeta Terra Saudável** – ação colaborativa de EA construída entre instituições científicas como o JBRJ, MASP e FIOCRUZ, a Secretaria Municipal de Educação e escolas municipais, promovendo a popularização da ciência através de uma metodologia que considera a visão de estudantes e educadores participantes sobre a realidade local/global e as missões das instituições envolvidas. A ação é desenvolvida desde 2007, sempre vinculada ao tema selecionado para a Semana Nacional de C&T e o projeto inclui cooperação com setores de outras diretorias do JBRJ. Os resultados obtidos no período 2007/2009 corresponderam a três ações, envolvendo oito escolas da área de entorno do JBRJ, 15 professores e 900 estudantes, além de três diagnósticos com estudantes da educação básica. As temáticas tiveram os seguintes conteúdos: "Planeta Terra", "Evolução e Diversidade" e "Ciência no Brasil". O material educativo corresponde a um CD ROM, um livreto e uma caixa da Diversidade.

- **Projeto Caminhos de Darwin –** em celebração aos 200 anos de seu nascimento e os 150 anos do livro "A Origem das Espécies", o MCT e instituições científicas, como o JBRJ, organizaram a Expedição Caminhos de Darwin, que percorreu o mesmo caminho que o naturalista fez quando esteve no RJ, em 1832. Neste exercício, foi promovida Oficina de Exsicata com espécies significativas de cada município que pertence ao roteiro Caminhos de Darwin. O evento foi desenvolvido com os representantes dos 12 municípios que pertencem ao referido roteiro.

- **Circuito Tela Verde** – iniciativa conjunta do MMA e MinC, foi lançado em comemoração aos 10 anos da Política Nacional de Educação Ambiental, com a promoção de uma mostra nacional de produções audiovisuais sobre temáticas socioambientais. Os filmes, produzidos a partir dos princípios da educomunicação, oferecem um mosaico de opiniões, visões de mundo e modos de vida dos membros de diferentes comunidades sobre o ambiente, os problemas e os conflitos socioambientais por elas vividos. Representam uma importante estratégia educativa que desperta as comunidades para o seu papel enquanto atores sociais nos processos da gestão ambiental pública. No JBRJ foi promovida a exibição dos filmes no período de maio a julho.

- **Um Olhar Educativo Sobre as Nossas Plantas** – programa voltado às coleções vivas encontradas no Arboreto do JBRJ, os aspectos inerentes à diversidade e à conservação biológica, e sua apropriação pelo homem.

Educação para Gestão Ambiental – abrange projetos e ações pautados na compreensão do importante papel que desempenha a EA no processo de gestão ambiental, tendo a sustentabilidade ambiental como meta.

- **Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P/JBRJ)** – projeto de gestão ambiental com diretrizes estabelecidas pelo MMA, visa adotar critérios ambientais na administração pública, reduzindo impactos ambientais decorrentes de suas ações e promovendo a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Entre as ações: diagnóstico energético, mobilização para implantar coleta seletiva e sistema de compras públicas reorientado para a sustentabilidade. O material educativo – site da A3P na página do JBRJ, adesivos de consumo consciente de água, cartaz consumo consciente de copos descartáveis, moldura de interruptor para consumo consciente de iluminação nos ambientes, banner para coleta seletiva. As atividades desenvolvidas no exercício estão indicadas a seguir:

- Elaboração e assinatura Termo de Adesão da A3P/JBRJ;
- Elaboração e assinatura do Plano de Trabalho para implantação da A3P/JBRJ;
- Lançamento de logo e site da A3P/JBRJ na Intranet e Internet;
- Criação da Comissão para Coleta Seletiva Solidária do JBRJ;
- Envio para a Comissão de Desfazimento de orientação para descarte adequado do material de informática;
- Recomendação para a CTIC/DG de procedimentos mais econômicos (ECOFONTE, impressoras DUPLEX para impressão frente e verso);
- Participação em palestras e Fórum dos Órgãos Federais do Rio de Janeiro sobre Coleta Seletiva Solidária;
- Distribuição nas edificações do JBRJ, de banners sensibilizadores para o consumo consciente de copos descartáveis de plástico e controle do uso da água.

- Preservação do Rio dos Macacos – considerado como um corpo d'água de relevância para a dinâmica de vida do Arboreto do JBRJ pretende identificar entendimentos de diferentes atores sociais da região quanto aos aspectos históricos, políticos e ambientais da bacia hidrográfica na qual está inserido. O material educativo corresponde ao livreto "Rio dos Macacos – Paisagens e Personagens de um Rio".

Extensão – ações que se dirigem para além dos muros do JBRJ, construídas para outros espaços e para público externo.

- **Coral Vivo** – visa à conservação de ambientes recifais, no qual o SEA coordena as ações de EA e atua junto às ações de Mobilização Social, em parceria com o Museu Nacional/UFRJ. Tem como área de atuação a Costa do Descobrimento/BA e o município de Búzios (Unidades de Conservação Marinhas)/RJ. O material educativo corresponde a dois DVD's, manual para o professor, cartilha para o setor de Turismo.

- **Jardim Botânico Vai à Escola** – visa ampliar a comunicação e a troca de experiências com a comunidade escolar, estimulando um uso mais efetivo e intenso dos jardins botânicos como ambiente educativo, e levando às escolas o material para ser utilizado no contexto escolar, tratando de questões relativas ao papel dos jardins botânicos e da conservação da biodiversidade. O material educativo corresponde à caixa itinerante com vídeos, livros, jogos sobre temáticas ambientais e banners dos biomas brasileiros.

Pesquisa em Educação Ambiental – projetos de pesquisas orientados para análise de políticas públicas, metodologias e avaliação de ações de EA, buscam aproximar a reflexão da prática, além de atender às determinações de permanente avaliação das ações de EA. Produção científica em artigos publicados e trabalhos apresentados.

Além das linhas de atuação e seus projetos, o SEA deu continuidade e ampliou sua atuação tanto em parcerias internas como para além dos muros do JBRJ. Pelo terceiro ano consecutivo aconteceu o projeto "Tecendo Redes por um Planeta Terra Saudável", atividade colaborativa entre a educação formal e não formal, em uma ação de popularização da ciência, criada em 2007 para a Semana Nacional de C&T. Consolidou-se a parceira com o Museu da Vida/FIOCRUZ, a Coordenação de Educação em Ciências / Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), a Secretaria Municipal de Educação (SME), a 2ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e as escolas municipais do entorno dessas instituições de pesquisa. O trabalho desenvolvido para o tema "Ciência no Brasil" também ampliou e reafirmou parceria intra-institucional, agregando além do Laboratório de Biologia Molecular, pesquisadores do IBqM/UFRJ, no desenvolvimento de Oficinas de DNA focando a diversidade molecular e importância da conservação das espécies vegetais. Os pesquisadores também colaboraram, seja na pesquisa botânica, contando suas experiências com trabalhos de campo, desdobramentos e importância, seja na contribuição à pesquisa histórica que embasou a abordagem sobre desenvolvimento da ciência no Brasil e no JBRJ. Foi publicado este ano o "Roteiro Diversidade e Evolução", criado para a SNCT de 2008.

A ampliação de parcerias se deu também com a representação na Comissão Organizadora Estadual do processo das Conferências de Saúde Ambiental, que estabelece novos vínculos com os Ministérios da Saúde e das Cidades e Secretarias de Estado de Saúde e de Obras.

Destaca-se ainda a expansão da ação do SEA junto ao Projeto Coral Vivo para o município de Búzios/RJ, a participação de toda a equipe nos fóruns de debate sobre EA seja no 4º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, como nos eventos alusivos aos dez anos das Políticas: Nacional e Estadual de Educação Ambiental.

Este ano foi estabelecido um marco para a A3P/JBRJ, com a assinatura do Termo de Adesão à A3P/MMA, e do Plano de Trabalho para implantação da A3P/JBRJ. O ministro do meio ambiente, Dr. Carlos Minc e o presidente do JBRJ, Dr. Liszt Vieira, são signatários destes documentos que tem duas representantes do SEA como responsáveis pela coordenação da Comissão Permanente da A3P/JBRJ constituída. O lançamento do site da A3P na página do JBRJ, em julho, alcançou resultados extremamente positivos em termos de divulgação, atingindo cerca de 27.000 acessos até o final do ano.

Foi inaugurado em abril o Laboratório Didático com o tema "Uma viagem no Tempo – Os Caminhos do Jardim", que leva o público a conhecer um pouco da trajetória do JBRJ ao longo de seus 200 anos de história e busca através da associação com elementos vegetais – frutos, folhas e flores, mostrar parte da diversidade de aspectos educativos, técnico-científicos, sociais e culturais da instituição.

A agenda escolar no segundo semestre foi fortemente comprometida devido à gripe suína. Do total de 1.761 alunos inscritos para a atividade dirigida no Laboratório Didático, houve uma ausência de mais de 25%, reduzindo o atendimento a 1.319 alunos da rede oficial de ensino.

Ao longo do 2º semestre foi feita a revisão do Roteiro Básico, publicação que acompanha o Projeto Conhecendo Nosso Jardim, que será re-editado no próximo ano em versão impressa e em PDF no site do JBRJ.

Apesar da disponibilidade de oferta corresponder a 100 dias de atividade foram efetivamente realizados 58 treinamentos didáticos com a participação de 325 professores/multiplicadores. Chamou atenção a modificação na tendência observada nos anos anteriores, quando atingíamos cerca de 80% da capacidade de atendimento, contra somente 50% do atingido este ano. Entretanto, como outros componentes das metas superaram as previsões, a meta global foi superada.

Na consecução da ação de EA do Plano Plurianual o SEA teve atuação expressiva, promovendo ações e projetos para além do JBRJ, e ainda consolidou parcerias internas.

No que tange à interação com a sociedade foi fortalecido o trabalho com as escolas do entorno do JBRJ e Secretaria Municipal de Educação. A elaboração conjunta de atividades para a SNCT contribuiu para a popularização da ciência junto às escolas públicas envolvidas e a aquisição de materiais e construção da Caixa da Diversidade Itinerante, que percorreu as escolas participantes do projeto, propiciaram qualificação do uso de materiais técnico-científicos e do uso pedagógico do JBRJ.

Numa ação conjunta MEC e MMA e Secretarias de Estado de Educação e de Ambiente do Rio de Janeiro, o SEA também se fez representar na Comissão Organizadora Estadual das Conferências Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente, oferecendo oficinas de fixação de conteúdo para membros da Comissão e para professores e delegados estaduais. Participou igualmente nas Comissões Organizadoras Estaduais do processo das Conferências de Meio Ambiente e de Saúde Ambiental. Participou ainda do Grupo Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro.

Dos trabalhos desenvolvidos em extensão foi fundamental a representação na área de EA do Projeto Coral Vivo, seja na capacitação de professores, produção de material técnico científico e produção científica, como na orientação do espaço local. Ainda, em atuação externa, foram ministrados, à convite, cursos e oficinas em vários projetos e com parceiros diversos, dentre os quais destacam-se:

- Evento: 4º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental. Palestras: Jornada Científica: Educação Ambiental na Gestão Ambiental Pública e Reflexões sobre a Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental no âmbito do SNUC – ENCEA;

- Evento: Museu/Escola/Universidade na Formação de Professores - CFCH/UFRJ. Palestra: A Formação de Licenciandos no Núcleo de Educação Ambiental do JBRJ;

- Evento: Oficinas Preparatórias Conferência de Saúde Ambiental. Palestra: Políticas Públicas, Conferências, Diretrizes e Ações Estratégicas;

- Evento: Seminário 10 Anos da Política Estadual de Educação Ambiental do Rio de Janeiro. Palestra: Dialogando com as Diretrizes e Princípios das Políticas Públicas de Educação Ambiental. O caso do Núcleo de Educação Ambiental do Jardim Botânico;

- Evento: CIPA-FINEP na SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho). Palestra: Programa A3P/MMA e A3P/JBRJ.

O SEA ofereceu os seguintes cursos:

- Curso Educação Ambiental em Áreas Protegidas no curso Especialização em Educação Ambiental/ENBT;

- Curso Educação Ambiental na co-laboração entre instituições de pesquisa e escola no 6º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental/UFRJ.

O SEA participou do 4º Simpósio Internacional de Meio Ambiente; 6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza; 1ª Conferência Nacional de Saúde Ambiental; 1ª Conferência Estadual de Saúde Ambiental; 2º Fórum dos Órgãos Federais do Rio de Janeiro sobre Coleta Seletiva Solidária; Fórum de Museus e Centros de Ciência – Oficina de Divulgação Científica para Crianças; 4º Seminário sobre Práticas Docentes e o Museu da Vida; e 4º Fórum Governamental de Gestão Ambiental na Administração Pública – Fórum da A3P.

Na produção científica, destaca-se a participação de educadoras do SEA no Fórum internacional "Pedagogia 2009", realizado em Cuba em janeiro, onde foram apresentados os trabalhos *Tejiendo redes en el Jardin Botânico de Rio de Janeiro: Estudiantes y educadores reflexionan sobre ciência, ambiente e sociedad e Un material, una estrategia metodológica, una experiencia en construcción. El ejemplo de la cuenca hidrográfica río de los macacos, Río de Janeiro, Brasil.*

O SEA esteve presente no 4º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental apresentando os trabalhos *Educação Ambiental na Conservação de Recifes de Coral. Uma parceria do Projeto Coral Vivo com a Educação Formal e Educação e Conservação da Biodiversidade: Além dos Muros do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.*

Foram publicados os seguintes trabalhos nos eventos mencionados:

- *Roteiro Diversidade e Evolução*. JBRJ/MMA;
- *Projeto Coral Vivo*. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Biologia Marinha;
- *Mudanças Climáticas e Recifes de Coral*. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza;
- *Conservação e Educação de Recifes de Coral. Projeto Coral Vivo*. Anais do 6º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e Simpósio Internacional de Conservação da Natureza;
- *A participação como diretriz-mãe da EA na gestão ambiental pública brasileira. Antecedentes na gestão de Áreas Protegidas*. Anais do 6º Congresso Ibero-americano de Educação Ambiental;
- *A Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental - uma análise crítica*. Anais do 4º Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social/SAPIS;
- *A inserção de escolas públicas em áreas naturais protegidas: refletindo sobre possibilidades*. Anais do 4º Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social/SAPIS.

No que tange à interação com instituições parceiras, cumpre mencionar a Faculdade de Educação da UFRJ, através do recebimento de estagiários do curso de licenciatura do curso de Geografia; a Universidade Cândido Mendes, através da docência em curso de pós-graduação em parceria JBRJ/UCAM e o LIEAS (Laboratório de Investigação Educação, Ambiente e Sociedade)/Representação no Laboratório de pesquisa em Educação, Ambiente e Sociedade através de análise de políticas públicas de educação ambiental. Foi ainda promovida a divulgação das ações do JBRJ em aula dada no curso de graduação da FE/UFRJ.

Em termos de capacitação da equipe, duas educadoras do SEA estão em processo de doutoramento, Maryane Vieira Saísse em Ecologia Social no Programa EICOS/ IP/UFRJ e Maria Teresa de Jesus Gouveia em Meio Ambiente na UERJ.

Em termos de orientação a alunos, a equipe do SEA orientou três alunos do curso de Especialização em Educação Ambiental do JBRJ e um estagiário da FE/UFRJ. O SEA contou com dois estagiários oriundos de parcerias com a AAJBRJ-MUDES.

Dentre as dificuldades enfrentadas, destacam-se o contingenciamento orçamentário, que reduziu e/ou retardou o aporte dos recursos, o que se refletiu no percentual de execução financeira. As restrições administrativas/legais para utilização da verba para despesas miúdas (suprimento de fundo/cartão corporativo) dificultaram a aquisição de materiais e contratação serviços de pequena monta.

O **Serviço de Atendimento ao Visitante (SAV)** desenvolve o Programa de Interpretação Ambiental e as suas atividades interpretativas e culturais são realizadas no Arboreto e no Centro de Visitantes. Este programa, desdobrado em vários projetos, possibilita dinamizar a comunicação entre os recursos naturais e culturais aí presentes e seu público, enriquecer a qualidade da visitação, aumentar a compreensão sobre a importante missão e o inestimável acervo do JBRJ e, consequentemente, a conservação do meio ambiente em geral. Outros projetos para acompanhar a dinâmica das atividades do JBRJ podem ser desenvolvidos.

O SAV oferece ao público um espaço multiuso para exposições permanentes e temporárias sobre o tema meio ambiente, uma sala com a maquete do Arboreto do JBRJ, uma sala de vídeo e uma sala multimídia para palestras e projeções de filmes. Dentro deste espaço funciona o Cineclube do Jardim e o Cine Gaia. Atualmente, é oferecido ao visitante além das visitas guiadas a pé, o passeio com o carro elétrico.

O SAV teve como objetivo o aumento do atendimento direto ao público superando a meta de 12% da visitação anual do JBRJ e aumento no atendimento ao público através do Projeto Visitação Guiada, superando a meta de 2,5% da visitação anual. O total de visitantes atendidos pelos projetos do Programa de Interpretação Ambiental foi de 278.842 pessoas.

Com a transferência da coordenação de eventos para o SAV, a partir do mês de junho, houve um incremento nas atividades culturais previstas e significativo aumento de visitantes. Durante o ano foram realizadas sete exposições temporárias no Salão do Centro de Visitantes. Dessas, três foram gratuitas, três foram mediante contrapartida através de doação de equipamentos e uma exposição de trabalhos dos alunos de extensão da ENBT.

A sala de multimídia, resultado de uma parceria com a New Order para abrigar preferencialmente o Cineclube do Jardim, passou a ser utilizada também para palestras, reuniões e cursos promovidos pela Instituição, significando um benefício para o corpo técnico e para o público. Além do Projeto Cineclube do Jardim a sala multimídia passou a ser utilizada para a exibição filmes como a reprise do Cine Gaia, um projeto do JBRJ, Festival Cine Sul, Se Amostra Rio e outros solicitados por diretores consagrados do cinema brasileiro. A sala de vídeo foi usada para nove exibições do programa do MMA intitulado Tela Verde, em parceria com o SEA. A coordenação de eventos organizou dois lançamentos de livros, sendo um institucional em parceria com a empresa Porto Seguro.

No Arboreto foram realizadas quatro exposições de flores em parceria com Amil e HB Adornos. No gramado do Centro de Visitantes e no Arboreto foram realizadas as seguintes atividades: Contadores de Estórias, Flautistas da Pró-Arte, Lançamento do Convênio Vale e o Evento Eu Neutralizo em parceria coma a Agência Brasil 1.

No Espaço Cultural Tom Jobim dois concertos do Programa Música no Museu e uma apresentação da Orquestra Petrobras foram realizados, além do Programa Clássicos no Verde em parceria com a Petrobras.

Foram realizadas duas confraternizações para os funcionários uma no prédio do Herbário pelo aniversário do JBRJ e a comemoração de fim de ano no Centro de Visitantes. As duas foram feitas com recursos da AAJB. Além disso, a coordenação de eventos foi encarregada pela Assessoria de Assuntos Especiais de contratar através da AAJB *coffee break* e coquetel para o Seminário sobre Glaziou no Palácio Gustavo Capanema.

A partir da transferência da Coordenação de Eventos para o Centro de Visitantes, foi necessária a elaboração de dois documentos com as normas de utilização do espaço Centro de Visitantes e da sala multimídia, além das regras para colocação de banners para os eventos programados.

Foram encontradas dificuldades em selecionar os trabalhos para exposição, por falta de uma política de ocupação do espaço multiuso. Dessa maneira, para facilitar a seleção de trabalhos para as exposições foi criada uma Comissão de Eventos que tem como função principal avaliar os projetos apresentados. Esta comissão composta pela Coordenação de Eventos, Parcerias, Permissão de Uso, Assessoria de Comunicação e um representante do Centro de Visitantes, sugeriu que se elaborasse um Edital Público para eventos, que está previsto para ser implantado no ano de 2010. A falta de um Edital Público dificulta a cobrança de uma contrapartida para o uso do espaço de exposições, pois até então não havia esta prerrogativa. Ainda na gestão do espaço encontrou-se dificuldades em manter a exposição permanente, pois a procura pelo espaço é intensa. Uma solução demandaria que um período do ano seja reservado para este tipo de exposição. Outra dificuldade foi o funcionamento Cineclube do Jardim e do Cine Gaia, pois os dois acontecem fora do horário de funcionamento da Instituição e o SAV não dispõe um funcionário que possa se responsabilizar pelos dois eventos. No caso do centro Cultural Tom Jobim, houve dificuldades em agendar eventos nesse espaço dentro da cota de uso do convênio JBRJ-ACMA.

Com a introdução das visitas guiadas por carrinho elétrico houve a necessidade de aumentar o número de guias, pois a procura é muito significativa. Em agosto, com a assinatura do convênio entre o JBRJ e a Vale foi possível a contratação de mais motoristas e firma especializada para a manutenção preventiva dos carros elétricos e a contratação de guias para o Projeto Visitação Guiada através de parceria com a AAJB.

A seguir são apresentados alguns resultados que mostram os produtos e serviços disponibilizados pelo SAV:

- Atendimento a visitantes no carro elétrico com visitas guiadas - 22.000 pessoas guiadas;
- Treinamento de guia universitário - 26 guias treinados;
- Realização de dois Workshops para guias de turismo ecológico - 22 guias treinados;
- Elaboração de textos para instalação de placas no Arboreto - 18 textos;
- Revisão do folheto Trilha Histórica - 50 espécies revisadas;
- Revisão do folheto Guia de Visitação - 40 espécies revisadas;
- Centro de Visitantes aberto p/ informações nos finais de semana -10 guias treinados;
- Ampliação do Banco de Dados Interpretativos -120 dados inseridos;
- Treinamento de guias condutores do carro elétrico - 6 guias treinados;
- Elaboração do folheto Guia de Visitação (JBRJ/Vale) - 40 espécies revisadas;

- Revisão de textos da exposição permanente do Centro de Visitantes p/ elaboração de livreto - 48 textos revisados;
- Realização de Exposições no Centro de Visitantes - 7 exposições;
- Realização de exposições externas (Orquida-Rio, bromélias) - 4 exposições;
- Utilização da sala multimídia para palestras, reuniões e cursos - 46 palestras;
- Exibição de filmes na sala de multimídias - 74 filmes;
- Eventos externos e internos - 5 eventos;
- Lançamento de livros - 2 lançamentos;
- Uso do salão para palestras externa - 1 palestra.

2.1.2.3. Escola Nacional de Botânica Tropical (ENBT)

De acordo com a nova estrutura regimental compete à ENBT planejar, coordenar, supervisionar, promover e avaliar as atividades de ensino para a formação e capacitação de recursos humanos em botânica, ecologia, meio ambiente, gestão de jardins botânicos e áreas correlatas, em articulação com os demais órgãos do JBRJ. Especificamente, compete à ENBT subsidiar a formulação de políticas de formação de pessoal da Instituição, realizar e divulgar cursos de pós-graduação *strictu sensu*, e realizar e divulgar atividades de ensino de extensão acadêmica, técnico, cultural ou artístico, não capitulados no âmbito da pós-graduação. Integram a nova estrutura organizacional da ENBT, além da direção, a Coordenação de Pós-Graduação e a Assessoria de Extensão.

Em relação à melhoria e manutenção do espaço físico da ENBT deve-se destacar a reforma iniciada em 2008 para a conservação do prédio do Solar da Imperatriz após sete anos de sua restauração. As principais intervenções executadas foram a recuperação do telhado, a recuperação das marquises, a reforma do salão múltiplo uso, a realização de reparos e re-adequação áudio-visual do auditório, a reforma da área anexo ao salão múltiplo uso, o reparo das fissuras nas paredes das salas, a recuperação dos balaustres das escadas de acesso e a recuperação do *deck* da cafeteria. Como última intervenção prevista e executada neste exercício foi a pintura da fachada do prédio da ENBT e do portal de acesso à Escola.

Em relação ao PPG em Botânica da ENBT, destaca-se o acordo firmado entre o JBRJ e a CAPES que foi o maior avanço obtido pela ENBT neste exercício. Este acordo permite que o JBRJ repasse recursos do seu orçamento para o pagamento de bolsas de pós-graduação e pós-doutorado solucionando um problema existente desde a criação do curso em 2003. O acordo prevê o repasse de R$ 1.140.000,00 entre 2009 e 2013 para o pagamento das bolsas.

Estiveram matriculados no PPG 51 alunos, sendo 33 de doutorado e 18 de mestrado. Foram concluídas 13 dissertações de mestrado e nove teses de doutorado. Foram oferecidas 21 disciplinas. Cursaram as disciplinas no primeiro semestre, 58 alunos, sendo cinco externos, e no segundo semestre, 58 alunos, sendo 18 externos.

Em relação às atividades desenvolvidas pela Assessoria de Extensão deve-se destacar a realização dos seminários de pesquisa, que passou a ocorrer a cada quinze dias a partir do mês de agosto. Os cursos de especialização passaram por reformulações na sua estrutura e dinâmica que serão implementadas a partir de 2010. Uma proposta de mestrado profissional em “Monitoramento da Biodiversidade em Unidades de Conservação” está em fase final de elaboração e será submetida a CAPES no primeiro semestre de 2010. Merece destaque o seminário “João Barbosa Rodrigues – um naturalista brasileiro”, realizado na ENBT em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz, durante a Semana de C&T. Foram oferecidos ainda sete cursos de extensão e foram atendidos 138 alunos.

2.1.2.4. Diretoria de Gestão (DG)

A Diretoria de Gestão vem realizando melhorias contínuas nos processos de orçamento, gestão de receitas, tecnologia da informação e comunicação, gestão de pessoas, recursos logísticos, obras e restauração, entre outros. A sua atuação vem ao encontro de uma gestão pública contemporânea – dentre os quais se destacam o trabalho em equipe, a comunicação eficaz e sinergia com outros órgãos e entidades, o orçamento participativo com maior transparência, além do comprometimento com a missão do JBRJ, agregando valor às ações de pesquisa, ensino, cultura e conservação.

Na área de gestão de pessoas intensificaram-se as ações voltadas para a política de desenvolvimento de pessoal, instituída em 2007, onde foram realizadas, dentre as ações de capacitação no decorrer do exercício: o curso de formação para novos servidores, o primeiro programa de desenvolvimento gerencial, o curso de gestão de projetos e a continuidade do programa de idiomas iniciado em 2008. Foi implementada, também, a ação de ginástica laboral, em consonância com o compromisso institucional de propiciar maior bem estar e qualidade de vida aos servidores em seu ambiente de trabalho. Ao final do exercício, contratou-se a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para desenvolver o modelo de gestão de competências do JBRJ em conformidade com o Decreto nº 5.707/2006. O concurso público autorizado em jun/2008 teve seu resultado homologado em março/2009, através dos Editais MCT nº 12 e 13/2009, publicados no DOU de 20/3/2009 e 1/4/2009, respectivamente, representando o ingresso de 18 novos servidores no quadro efetivo de pessoal do JBRJ: 3 pesquisadores, 1 tecnologista, 6 técnicos, 2 analistas e 6 assistentes em C&T.

Várias ações institucionais nos últimos dois anos apontaram tendências e desafios na modernização da gestão. Para tanto, foram contratadas consultorias para implementar novos instrumentos e tecnologias de gestão, tais como o Modelo de Gestão Estratégica, a Modelagem e Redesenho de Processos e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). As duas primeiras em andamento e a última já concluída.

O desenvolvimento do planejamento estratégico manteve cursos teórico-preparatório e oficinas de trabalho com 47 servidores elencados pela Presidência do JBRJ. No primeiro momento foi gerado o mapa estratégico do JBRJ. A partir desse trabalho, validado pela direção, passou-se ao estudo dos indicadores de desempenho, dos objetivos e iniciativas mapeadas.

O projeto de mapeamento e redesenho dos processos administrativos realizou o levantamento dos macroprocessos do JBRJ e detalhou os processos de patrimoniar e de atendimento aos usuários da Informática. Além de ter iniciado o levantamento da admissão, movimentação e desligamento de servidores no âmbito da área de recursos humanos. Para os três primeiros (macroprocessos, patrimoniar e atender usuários) foi utilizada a ferramenta livre BizAgi. Para o último foi utilizado o software Aris. O trabalho produziu modelos do funcionamento do processo atual e proposta de redesenho, sem, contudo, avançar na implantação efetiva das mudanças sugeridas e publicação do manual de procedimentos, conforme previsto inicialmente. Esse será o desafio para o ano de 2010, além de contemplar mais sete processos, dos quais dois já se encontram definidos: viajar e estabelecer convênios e parcerias.

Neste exercício, foi institucionalizada e consolidada a Coordenação de Tecnologias da Informação e da Comunicação (CTIC), já publicado no novo Regimento Interno, com as competências de um órgão seccional do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática da Administração Pública Federal (SISP). Sua consolidação se deu através da criação do Comitê Executivo de Tecnologia da Informação (CETI), composto por representação de todas as diretorias e que tem como meta estabelecida o alinhamento das aquisições em TI ao planejamento estratégico, sugerindo e modificando demandas necessárias para o pleno atendimento às metas estabelecidas nos vários planos criados ou em desenvolvimento no período.

O PDTI foi elaborado através de consultoria e já colocado em implantação através da CTIC, sendo monitorado pelo CETI em reuniões periódicas. Pode-se tornar mais eficiente o processo de “Atender ao Usuário (helpdesk)” a partir do trabalho de remodelagem de processos, junto à COPLAN/DG, criado um núcleo de atendimento e suporte com funcionários concursados nesse mesmo período. Esse processo está em implantação e ajustes, inclusive com modificações dos sistemas informatizados.

Nesse período, foi possível iniciar as obras de restauração do prédio ocupado pela equipe de informática e da sala onde se localiza a Central de Processamento de Dados (máquinas servidoras, roteadores etc.), além de iniciar o processo, com projetos e licitação de obra, para transferência de toda a CTIC para prédio a ser reformado na Rua Major Rubens Vaz, 122, onde está localizada a Diretoria de Gestão. Foram iniciados também iniciado alguns processos visando ao aumento de banda de transmissão de dados pela Internet, com aditivação do contrato de link com a empresa Oi, aumentando a banda existente de 2 Mbps para 4Mbps e, paralelamente, iniciando um processo de adesão à REDECOMEP (RedeRio), patrocinada pelo MCT.

Esses processos obrigaram o setor a executar um novo planejamento para nova rede física de computadores (*backbone*), de forma a permitir o uso correto e eficiente dessa nova configuração de rede. O processo de contratação de empresa para locação de cancelas e de catracas pode permitir já a execução de parte desse planejamento, na medida em que foi permitido o início da execução da rede física que ligará os equipamentos, em objeto desse contrato, à rede de computadores do JBRJ e, por essa mesmo cabeamento, já apropriada para tráfego de 1Gbps, passará a ligação para outros prédios em obras (casa 11, Diretoria de Gestão, ligação com REDECOMEP, Gabinete da DIAT, etc.).

Foi possível também a realização do pregão para projeto experimental de provimento de acesso público à Internet, sem fio (WI-FI) no interior do Arboreto (Centro de Visitantes e arredores). Esse projeto visa manter esse acesso por seis meses, podendo ser estendido por mais seis meses. Sua ampliação está em processo de estudo, conforme sua aceitação e possibilidade orçamentária.

No tocante à melhoria da qualidade do gasto público, os últimos anos foram marcados pela plena utilização do pregão eletrônico, o que tem gerado uma economia significativa nas contratações. Além disso, houve grande utilização do Sistema de Registro de Preços para aquisições de materiais com entrega programada. As “compras verdes” são também uma nova iniciativa já em fase de implantação, que conta com a participação do Serviço de Educação Ambiental no projeto A3P. A dotação orçamentária, que teve contingenciamento dos recursos de custeio, foi executada em cerca de 99%, tendo a arrecadação da receita própria superado o autorizado na LOA em cerca de 39%, devido o aumento da visitação pública.

Vale ressaltar do ponto de vista da gestão pública a importante iniciativa da Diretoria de Gestão do JBRJ, que através do seu diretor, promoveu a realização do 1º Encontro de Lideranças de Órgãos Públicos Federais no Rio de Janeiro (GESRIO), em 23 de novembro, no auditório da ENBT. O encontro reuniu 40 autoridades do poder executivo federal, onde estiveram presentes também SPOA's de diversos ministérios. A proposta incentiva o benchmarking para modernizar a Administração Pública Federal no Estado do Rio de Janeiro e fortalecer os gestores locais a fim de realizarem uma gestão governamental eficiente. Por meio de diálogo e uma agenda regular de atividades que considerem as questões críticas da administração, os gestores poderão conhecer as experiências de sucesso e dificuldades, assim como encontrarem soluções para problemas existentes em seus órgãos.

2.2. Estratégias institucionais frente às responsabilidades institucionais

As opções de atuação escolhidas pelo JBRJ têm priorizado iniciativas que visam o desenvolvimento institucional como um todo, desde os aspectos ligados à gestão àqueles voltados para as atividades e projetos de suas áreas finalísticas.

A gestão administrativa, cada vez mais exigente na esfera federal, tem demandado ações efetivas, visando à modernização da infra-estrutura das instalações prediais e das áreas abertas à visitação pública. As áreas de Compras e de Licitações têm considerado a preocupação em tornar os processos licitatórios transparentes, eficazes e eficientes, resultando na aquisição de bens e serviços com preços de mercado e com qualidade, necessários ao desenvolvimento das atividades de todas as unidades do JBRJ. A área de pessoal, seguindo a orientações emanadas do MPOG, tem garantido recursos a fim de oferecer capacitação e treinamento aos funcionários. No início de cada ano são levantadas todas as necessidades de cursos e treinamentos. Além disso, a legislação da carreira de C&T estimula que todos os funcionários busquem a especialização e cursos de mestrado e doutorado, visando sempre o aperfeiçoamento pessoal e as competências institucionais. Na área de planejamento, as ações têm integrado todas as diretorias na discussão sobre a programação e execução orçamentária, estabelecendo prioridades, uma vez que a liberação dos recursos do Tesouro se faz dentro dos cenários conjunturais do país, sempre bastante restritivos. Essa área também tem sido fundamental para o processo de transformação do JBRJ por identificar e contratar consultorias especializadas para dotar a Instituição com uma série de importantes instrumentos, tais como atualização do plano diretor e do planejamento estratégico, elaboração do plano diretor de tecnologia da informação, modelagem/redesenho de processos administrativos, e diagnóstico de competências. As dificuldades têm a ver com a administração dos recursos, que nos últimos anos dependem do apoio recebido de parcerias como empresas da área privada e governamental. A complexidade do JBRJ, considerando o seu tamanho e os objetivos tão específicos como a pesquisa, o ensino e sua área de visitação pública, torna cada vez mais necessária o conhecimento detalhado da Instituição a fim de que planos de ação de curto e médio prazo possam servir de diretrizes para uma gestão eficiente.

Na área da DIAT, que atende o público visitante, os esforços têm sido em buscar parcerias de peso para compensar os poucos e disputados recursos do Tesouro. O Arboreto, com uma de área de 55 ha cultivados com espécies centenárias de valor inestimável, demanda que o seu corpo técnico realize ações contínuas de preservação e conservação dessas coleções de plantas (e estufas), além de intervenções nos elementos abióticos e culturais nele presentes. As dificuldades que possam surgir por falta de recursos financeiros, humanos e insumos de várias naturezas deixam a Instituição vulnerável ao julgamento do público que a visita diariamente com repercussões negativas também na mídia.

Ao considerar os aspectos históricos, culturais e arqueológicos, a atual gestão do JBRJ tem implementado um amplo projeto de modernização das áreas contíguas ao Arboreto com a criação de um Corredor Cultural. O espaço integra ciência, cultura, natureza e arte, deixando a Instituição com um perfil dinâmico e atualizado. O Espaço Tom Jobim, criado em 2005, faz exposições de caráter ambiental e também produções de caráter cultural, musical, etc. Essa relação entre ciência e cultura é a própria razão de ser do espaço, cultura e meio ambiente. Em 2008, a criação do MuMA, o primeiro no gênero, inteiramente dedicado à questão ambiental servirá também como um grande espaço de divulgação científica do que é produzido no JBRJ. Neste exercício as ações se voltaram para a busca de parceria com vistas a readequar o espaço do Museu, visando à sua ampliação e redefinição dos acervos e atividades que disponibilizará para a sociedade dentro da visão ambiental a importância do conhecimento sobre a biodiversidade e a sua conservação.

Na área de ensino, a ENBT tem como meta a consolidação dos seus cursos de mestrado e doutorado, de modo a compatibilizar a produção científica do corpo docente e discente a fim de atender às exigências de qualificação ditadas pela CAPES. Em relação ao PPG em Botânica da ENBT, destaca-se o acordo firmado entre o JBRJ e a CAPES que permite o repasse de recursos do orçamento do JBRJ para o pagamento de bolsas de pós-graduação e pós-doutorado, solucionando um problema existente desde a criação do curso em 2003. O acordo prevê o repasse de R$ 1.140.000,00 entre 2009 e 2013, para o pagamento das bolsas.

Na área de pesquisa, a atuação da DIPEQ está pautada nos objetivos do seu Plano Qüinquenal para o período 2008-2012. O plano se divide em metas infra-estruturais, funcionais e de produtividade em pesquisa. A seguir são apresentados os objetivos a serem alcançados:

Plano Quinquenal da DIPEQ 2008-2012

- Reforma da estrutura física e predial da DIPEQ;
- Construção de almoxarifado e depósito de material químico;
- Construção de um novo Laboratório de Biologia Molecular;
- Ampliação e consolidação do Laboratório de Sementes;
- Construção de nova sede para a Biblioteca;
- Elaborar política de contratação de pesquisadores;
- Alcançar a proporção de 50% do corpo de pesquisadores com pós-doutorado até o final de 2012;
- Alcançar a proporção de 100% de pesquisadores e tecnologistas com doutorado até o final de 2012;
- Capacitar 100% do quadro técnico com treinamento ou especialização até o final de 2012;
- Criar e/ou consolidar parcerias em pesquisa e conservação (Biodiversitas, CRIA, Instituto Chico Mendes, RBJB, CGEE, CI);
- Definir e implementar políticas de dados, de informação e de coleções;
- Definir e implementar sistema de acompanhamento e avaliação de pesquisa;
- Alcançar a qualificação necessária para se situar entre as dez maiores produções científicas em botânica do país e entre as 500 do mundo até o final de 2012;
- Alcançar a proporção de 60% de pesquisadores pleiteantes à bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq até o final de 2012;
- Alcançar a proporção de 70% de pesquisadores credenciáveis em cursos de pós-graduação até o final de 2012;
- Atualizar anualmente a lista de espécies ameaçadas de extinção da flora brasileira;
- Conservar *ex-situ* (banco de germoplasma, DNA e coleção viva) 60% das espécies presentes na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção para o Brasil até o final de 2012;
- Gerar dados, informação e conhecimento sobre botânica e áreas afins de forma a subsidiar estratégias de conservação *in situ* para 60% das espécies presentes na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção para o Brasil até o final de 2012.

Em 2010, algumas ações alinhadas com os objetivos do Plano Quinquenal foram sugeridas:

- Revisar a formatação, no JBRJ, do Programa de Pesquisa em Biodiversidade Mata Atlântica-PPBio Mata Atlântica, segundo as diretrizes do MCT, para efetiva implementação;
- Apoiar e estimular o avanço da agenda científica do CNCFlora, de forma integrada à DIPEQ;
- Fortalecer a comunicação e articulação científica no âmbito da DIPEQ e com as demais diretorias do JBRJ, em especial em programas e ações de formação de recursos humanos e/ou de divulgação científica;
- Aprimorar a definição de fluxos, procedimentos e atribuições dos servidores DIPEQ, visando o comprometimento institucional de todos;
- Buscar a inserção de um número maior de pesquisadores e tecnologistas no cumprimento competente das demandas institucionais de responsabilidade de execução da DIPEQ;

- Estimular pesquisadores e tecnologistas na concorrência a editais de pesquisa e pleitos de bolsas de produtividade;
- Induzir a formação de grupos de pesquisa para validação junto ao CNPq, buscando a reflexão sobre o desenvolvimento das atuais linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos na DIPEQ;
- Investir no aperfeiçoamento do SCP e do SAD como instrumentos de gerenciamento e avaliação de projetos e atividades técnico-científicas desenvolvidas pelos pesquisadores e tecnologistas. O SAD, principalmente, ainda apresenta vários problemas, o que dificulta o incentivo ao uso por parte dos pesquisadores e tecnologistas;
- Promover a articulação da equipe da Biblioteca no contexto DIPEQ, bem como fortalecer os processos para a construção do novo prédio;
- Incentivar a produção científica (publicações, formação de recursos humanos, capacitação em níveis mais elevados de qualificação) dos pesquisadores e tecnologistas, buscando um aumento significativo em artigos publicados em periódicos com Fator de Impacto;
- Incrementar as políticas de fortalecimento da revista institucional, Rodriguésia, e de crescimento quali-quantitativo das coleções.

2.3. Programas e ações sob a responsabilidade da unidade

O JBRJ desenvolveu suas ações de governo de acordo com Plano Plurianual 2008-2011. A programação contemplou ações administrativas e finalísticas para as quais haviam sido feitas previsões orçamentárias cujas dotações corresponderam à LOA e aos créditos suplementares autorizados.

O JBRJ não é responsável pelo gerenciamento de programas. Os programas e ações executadas sob a sua responsabilidade são apresentados na ***Tabela 2***:

Tabela 2 - Programas e ações sob a responsabilidade do JBRJ

Código	Ações do Programa Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genético - 0508
8909	Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade no Arboreto do IPJBRJ + Melhoria da Infra-estrutura de Atendimento ao Visitante do IPJBRJ (emenda Antonio Carlos Biscaia)
2973	Pesquisa em Diversidade Vegetal do IPJBRJ
8909	Melhoria da Infra-estrutura de Atendimento ao Visitante do IPJBRJ
7N56	Modernização da Infra-estrutura e das Edificações do IPJBRJ (emenda parlamentar Jorge Bittar)

Código	Ações do Programa Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis - 0052
2972	Educação para Conservação da Biodiversidade

Código	Ações do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica - 1375
4909	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente

Código	Ações do Programa Brasil Patrimônio Cultural - 0167
201W	Preservação e Difusão do Acervo Museológico do IPJBRJ

Código	Ações do Programa Gestão do Patrimônio Imobiliário da União - 0794
20A8	Remoção de Ocupações Irregulares de Edificações no IPJBRJ

Código	Ações do Programa Gestão da Política de Meio Ambiente - 0511
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Código	Ações do Programa Apoio Administrativo - 0750
2000	Administração da Unidade
2003	Ações de Informática
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
20CW	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Código	Ações do Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União - 0089
0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

As ***Tabelas 3 a 40*** destacam os programas/ações sob a responsabilidade do JBRJ. As informações foram obtidas a partir do SIAFI, SIGPlan e relatórios técnicos elaborados pelas unidades do Instituto. A avaliação de cada ação considera os tópicos mais relevantes como resultados alcançados, eventuais insucessos, contratações e parcerias que ajudaram no alcance dos resultados e razões para a descentralização de recursos. O detalhamento das realizações está descrito nos **itens 2.1.2.1 a 2.2 (inclusive) deste relatório**, onde são destacados os resultados das diretorias e suas unidades.

2.3.1. Programa 0508: Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade e dos Recursos Genéticos

Tabela 3 - Dados gerais do programa 0508

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a participação do uso sustentável dos recursos da biodiversidade continental e marinha e das áreas protegidas no desenvolvimento nacional.
Objetivos específicos	Conhecer, conservar, recuperar e usar sustentavelmente a diversidade biológica e os recursos genéticos, promover a biossegurança, o acesso e a repartição dos benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado.

Gerente do programa	Não se aplica.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Rogerio Gribel Soares Neto (DIPEQ) e Guido Gelli (DIAT)
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica.
Público-alvo	Povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, produtores rurais, setor empresarial, museus e herbários, a academia e a comunidade internacional.
Fonte: SIGPlan	

2.3.1.1. Ação 8909: Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade no Arboreto do IPJBRJ + Melhoria da Infra-estrutura de Atendimento ao Visitante do IPJBRJ (emenda Antonio Carlos Biscaia)

Tabela 4 - Dados gerais da ação 8909

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover o uso sustentável e a proteção de espécies nativas e exóticas da flora existente no Arboreto do JBRJ, envolvendo estudos e desenvolvimento de técnicas nas áreas de fitossanidade, solo, monitoramento climático, reposição e erradicação de espécimes e produção de mudas. Desenvolver, através do conhecimento gerado, em articulação com a Secretaria de Biodiversidade do MMA, apoio à implantação, estruturação e desenvolvimento de jardins botânicos, como parte da estratégia governamental para a Conservação da Biodiversidade.
Descrição	Proteção das espécies da flora, especialmente aquelas ameaçadas de extinção, envolvendo usos sustentáveis: paisagístico, medicinal, ornamental e histórico; implementação de estratégias de conservação *ex-situ* apoiadas em projetos específicos como tratamento fitossanitário em 55 hectares, revitalização de espaços no interior do Arboreto, Casa da Pólvora, entradas do JBRJ, palmeiras e jardins temáticos em 20 hectares, nutrição de plantas, adubação, condicionamento de solo e retirada de espécimes invasoras em 25 hectares, podas e erradicação de arvores mortas em 55 hectares. Apoio técnico-científico, planejado e monitorado, aos jardins botânicos brasileiros, e definição de critérios para o apoio e estabelecimento de prioridades, de acordo com as diretrizes da política do MMA para a Conservação, a partir de um processo de levantamento de necessidades junto aos jardins botânicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Guido Gelli
Unidades executoras	Diretoria de Ambiente e Tecnologia
Fonte: SIGPlan	

Tabela 5 - Avaliação da ação 8909

Principais resultados	**Os resultados já foram destacados no item 2.1.2.2 referentes à atuação da Diretoria de Ambiente e Tecnologia**, cujas unidades dependem dos recursos desta ação. Os gastos destinaram-se principalmente aos insumos para manejo da área verde, material químico e laboratorial, material para manutenção de bens móveis e instalações, maquinários, ferramentas e utensílios de oficina. A aquisição de um destocador de árvores foi muito importante, porque permitirá o seu uso para a erradicação de cerca de 200 troncos, focos de cupins e outras pragas que podem afetar os demais espécimes do Arboreto. Os trabalhos de manutenção e conservação da área verde propiciaram mantê-la em condições satisfatórias para a visitação ao JBRJ, traduzindo-se em uma maior arrecadação com ingressos e estacionamento.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	A diretoria conta com vários parceiros institucionais, entre eles, aqueles que garantem a manutenção das estufas no interior do Arboreto: HB Adornos (Antonio Bernardes, Amil e Blue Man & Espaço Botânico. De enorme importância pelo apoio à conservação do Arboreto foi a assinatura do convênio com a Vale com aporte de recursos da ordem de R$ 2 milhões até 2011. Cumpre destacar os recursos de emenda parlamentar foram usados para a melhoria da infra-estrutura do JBRJ.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: DIAT	

2.3.1.2. Ação 2973: Pesquisa em Diversidade Vegetal do IPJBRJ

Tabela 6 - Dados gerais da ação 2973

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Gerar produtos científicos que sejam diretamente aplicáveis no avanço do conhecimento sobre a riqueza e a diversidade da flora brasileira e representem elementos seguros para subsidiar as ações de conservação.
Descrição	Expedições para a coleta de dados de campo e material botânico, identificação das amostras, experimentos de campo e laboratório, descrição, análise dos resultados, geração de subsídios para a conservação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Rogerio Gribel Soares Neto
Unidades executoras	Diretoria de Pesquisa Científica
Fonte: SIGPlan	

Tabela 7 - Avaliação da ação 2973

Principais resultados	**Os resultados já foram destacados no item 2.1.2.1 referentes à atuação da Diretoria de Pesquisa Científica**, cujas unidades dependem dos recursos desta ação. Os gastos destinaram-se principalmente a serviços técnicos profissionais, manutenção e conservação de bens imóveis, serviços gráficos editoriais, material laboratorial, material bibliográfico, material para comunicação, aquisição de equipamentos de processamento de dados e outros. A melhoria da infra-estrutura do Herbário RB com aquisição dos armários compactados foi muito importante, uma vez que o primeiro piso das instalações ficará totalmente equipado com armários deslizantes, o que propiciará um acondicionamento mais adequado da coleção. A infra-estrutura para viagens de trabalhos de campo também foi melhorada, através da aquisição de dois veículos apropriados para tal fim. Os recursos apoiaram as atividades de coleta botânica e publicação dos artigos científicos, destacando-se a publicação do livro sobre "Plantas da Mata Atlântica".
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	A diretoria conta com vários parceiros institucionais. Neste exercício, foram desenvolvidas parcerias com a Mellon Foundation, responsável pelo projeto Latinal American Plant Initiative (LAPI), e com os Institutos Nacionais de Ciência, MCT/CNPq, no desenvolvimento do projeto Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil onde o Herbário RB integra o grupo das sete instituições associadas. A parceria com a Mellon Foundation foi renovada para o período 2009-2010 com o aporte de recursos no valor de US$ 63.360.
Transferências	O aporte de recursos do MCT em custeio (R$ 50.000,00) e investimentos (R$ 390.000,00) visou o fortalecimento ao desenvolvimento da pesquisa, infra-estrutura de coleções biológicas e produção científica do JBRJ. Os recursos permitiram atender o Herbário RB, além da aquisição e confecção de livros.
Fonte: DIPEQ	

2.3.1.3. Ação 7N56: Modernização da Infra-estrutura e das Edificações do IPJBRJ (emenda Jorge Bittar)

Tabela 8 - Dados gerais da ação 7N56

Tipo da ação	Projeto
Finalidade	Implementar a recuperação e modernização das instalações físicas e de infra-estrutura do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro .
Descrição	Recuperar e modernizar as instalações físicas de infra-estrutura do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado.
Unidades executoras	Diretoria de Gestão
Fonte: SIGPlan	

Tabela 9 - Avaliação da ação 7N56

Principais resultados	Os recursos desta ação têm a sua origem em emenda parlamentar e foram usados para melhoria da infra-estrutura do JBRJ.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: Diretoria de Gestão	

2.3.2. Programa 0052: Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis

Tabela 10 - Dados gerais do programa 0052

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover a articulação institucional e a cidadania ambiental por meio do fortalecimento do SISNAMA, da educação ambiental, da participação e do controle social.
Objetivos específicos	Construir valores e relações sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação de todos na edificação de sociedades sustentáveis.
Gerente do programa	Não se aplica.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Guido Gelli
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica.
Público-alvo	Educadores ambientais, profissionais do ensino, estudantes, gestores, técnicos, profissionais da mídia e voluntários atuantes na área ambiental e usuários e manejadores diretos de recursos ambientais.
Fonte: SIGPlan	

2.3.2.1. Ação 2972: Educação para Conservação da Biodiversidade

Tabela 11 - Dados gerais da ação 2972

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Educar ambientalmente, visando a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade socioambiental.

Descrição	Desenvolvimento de projetos e estratégias para a formação de multiplicadores em educação ambiental, extensão, pesquisa, produção e divulgação técnico-científica e educação para gestão ambiental, com execução da ação voltada aos vários públicos-alvo, inclusive aqueles que vivem em áreas litorâneas ou nas proximidades de instalações da indústria petrolífera.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Maria Manuela Mattos Rueda
Unidades executoras	Serviço de Educação Ambiental / DIAT
Fonte: SIGPlan	

Tabela 12 - Avaliação da ação 2972

Principais resultados	**Os resultados já foram destacados no item 2.1.2.2 referentes à atuação da Diretoria de Ambiente e Tecnologia**. A unidade responsável pela execução dos recursos desta ação é o Serviço de Educação Ambiental. Entre as realizações, destacam-se: • A assinatura do Termo de Adesão à A3P/MMA e do Plano de Trabalho para implantação da A3P/JBRJ. O lançamento do site da A3P na página do JBRJ em julho alcançou resultados extremamente positivos em termos de divulgação, atingindo cerca de 27.000 acessos até o final do ano. • A inauguração do Laboratório Didático com o tema "Uma viagem no Tempo – Os Caminhos do Jardim", que leva o público a conhecer um pouco da trajetória do JBRJ ao longo de seus 200 anos de história e busca através da associação com elementos vegetais – frutos, folhas e flores, mostrar parte da diversidade de aspectos educativos, técnico-científicos, sociais e culturais da instituição.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Destacam-se a parceria com o MAST, FIOCRUZ, SME, 2ª CRE e Escolas do entorno do JBRJ no projeto "Tecendo Redes por um Planeta Terra saudável", uma atividade colaborativa entre a educação formal e não formal, em ação de popularização da ciência e a parceria com a UFRJ/Museu Nacional no Projeto Coral Vivo – Pesquisa e Educação para Conservação de Corais com a coordenação das ações de Educação Ambiental e participação na condução das ações de mobilização Social, a representação no Comitê Gestor do Projeto desenvolvido na Costa do Descobrimento/BA e, recentemente, no município de Búzios/RJ.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: SEA/DIAT	

2.3.3. Programa 1375: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tabela 13 - Dados gerais do programa 1375

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar recursos humanos altamente capacitados e fortalecer as bases científicas, tecnológicas e de inovação do país, com ênfase na redução dos desequilíbrios regionais.
Objetivos específicos	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do programa	Não se aplica.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Gilberto Menezes Amado Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica.
Público-alvo	Alunos de pós-graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.
Fonte: SIGPlan	

2.3.3.1. Ação 4909: Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente

Tabela 14 - Dados gerais da ação 4909

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Estimular e manter programas de formação e capacitação de recursos humanos nos campos da Botânica, Ecologia, Educação Ambiental e Gestão de Jardins Botânicos.
Descrição	Coordenação de ações que visam atender à deficiência existente no país no que diz respeito a cursos na área de Botânica, Ecologia e Meio Ambiente, montando um sistema de ensino de pós-graduação de mestrado e doutorado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas de Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Gilberto Menezes Amado Filho
Unidades executoras	Escola Nacional de Botânica Tropical
Fonte: SIGPlan	

Tabela 15 - Avaliação da ação 4909

Principais resultados	**Os resultados já foram destacados no item 2.1.2.3 referentes à atuação da Escola Nacional de Botânica Tropical**. Destaca-se o acordo firmado entre o JBRJ e a CAPES que permite que o JBRJ repasse recursos do seu orçamento para o pagamento de bolsas de pós-graduação e pós-doutorado solucionando um problema existente desde a criação do curso em 2003. O acordo prevê o repasse de R$ 1.140.000,00 entre 2009 e 2013 para o pagamento das bolsas. Foram concluídas 13 dissertações de mestrado e nove teses de doutorado.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	As parcerias com a FIOCRUZ, Petrobras, UFRJ e outras instituições se dão com a participação de funcionários do JBRJ em reuniões ou disponibilizando o espaço do Solar da Imperatriz para cursos, palestras, etc.
Transferências	As transferências foram feitas pela CAPES para apoiar as bolsas de mestrado e doutorado e o programa de pós-graduação da ENBT. Por conta do acordo entre a CAPES e o JBRJ foram repassados para aquele órgão R$ 13.200,00 (pagamento de bolsas).
Fonte: ENBT	

2.3.4. Programa 0167: Brasil Patrimônio Cultural

Tabela 16 - Dados gerais do programa 0167

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade.
Objetivos específicos	Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro.
Gerente do programa	Não se aplica.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Guido Gelli
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica.
Público-alvo	Sociedade brasileira.
Fonte: SIGPlan	

2.3.4.1. Ação 201W: Preservação e Difusão do Acervo Museológico do IPJBRJ

Tabela 17 - Dados gerais da ação 201W

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Tornar acessível ao grande público, no MuMA, um acervo de importância fundamental, promovendo a disseminação, divulgação e popularização do conhecimento sobre meio ambiente, numa perspectiva sistêmica, voltada para o desenvolvimento sustentável.

Descrição	Incorporação do conhecimento gerado pelas ciências Botânicas e afins, com foco na valorização do patrimônio ambiental e cultural do país em prol da sociedade; construção de um banco de imagens sobre o meio ambiente para divulgar ações desenvolvidas pelo MMA e permitir o acesso público as fotografias catalogadas; promoção de debates, discussões, palestras e seminários sobre o tema meio ambiente; promoção de exposições itinerantes e temporárias para difusão ativa do conhecimento técnico-científico e daqueles que advém dos saberes culturais e expressam práticas tradicionais; dinamização das atividades do Museu para atrair diferentes públicos, através do apoio a manifestações, performances e expressões culturais que viabilizem o caráter vivo do patrimônio ambiental e da cultura; conservação e preservação do acervo do Museu; elaboração de materiais didáticos e de divulgação, elaboração de diretrizes e metodologias para divulgação do acervo do Museu.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Guido Gelli
Unidades executoras	Museu do Meio Ambiente
Fonte: SIGPlan	

Tabela 18 - Avaliação da ação 201W

Principais resultados	O MuMA esteve aberto com a exposição "20 anos sem Chico Mendes" até a data de 15 de março, recebendo em torno 10.000 visitantes. No dia 12 de março, o Museu recebeu a visita do Príncipe Charles e de sua mulher, a duquesa da Cornuália, Camilla Parker. No ano de 2010, esta visitação será ainda mais reduzida em função da realização, no primeiro semestre, de obras de adaptação do prédio para implantação dos programas museológicos (exposição, educativo, divulgação científica e difusão cultural) no segundo semestre.
Principais problemas	O MuMA não teve a ocupação plena do calendário em função da dificuldade da conjuntura econômica e financeira nacional e global, que repercutiu diretamente na obtenção de patrocínio por parte das diferentes produtoras culturais. Isto acarretou a diminuição do número de visitantes e, portanto, não foi possível atingir a meta prevista. Quanto à meta, será necessária a revisão das estimativas apresentadas, tendo em vista que o Museu ainda se encontra em fase de captação de recursos para implantação dos seus programas museológicos, tais como a exposição de longa duração, as ações de divulgação científica, as atividades de educação não formal, a conservação e informatização do acervo e as obras de adaptação arquitetônica do prédio atual. O cronograma de implantação do Museu dependerá dos recursos captados. Enquanto o MuMA não estiver totalmente implementado, tanto em termos físicos, orçamentários e de recursos humanos, teremos que trabalhar com uma meta de visitação reduzida.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito do MuMA.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: SIGPlan	

2.3.5. Programa 0794: Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Tabela 19 - Dados gerais do programa 0794

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Garantir que o patrimônio da União cumpra sua função sócio-territorial, com princípios de gestão territorial integrada e compartilhada, de respeito à diversidade, de racionalização e eficiência do uso.
Objetivos específicos	Identificar a vocação dos imóveis que compõem o patrimônio imobiliário da União, destinando-os de acordo com princípios de gestão territorial integrada e compartilhada, de respeito à diversidade, de racionalização e eficiência do uso, de garantia da inclusão sócio-territorial e de apoio ao desenvolvimento local sustentável.
Gerente do programa	Não se aplica.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Guido Gelli
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica.
Público-alvo	Órgãos e entidades da administração pública e a sociedade em geral, priorizando famílias com renda até cinco salários mínimos e comunidades tradicionais (ribeirinhas, varzenteiras e quilombolas).
Fonte: SIGPlan	

2.3.5.1. Ação 20A8: Remoção de Ocupações Irregulares de Edificações no IPJBRJ

Tabela 20 - Dados gerais da ação 20A8

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Retirar pacificamente os moradores em litígio que ocupam irregularmente as edificações do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Descrição	Execução de acordos judiciais e extrajudiciais e pagamento de indenizações individuais aos moradores, a fim de que devolvam os imóveis ocupados de forma irregular, pacificamente, dentro de uma política de reassentamento e regularizaçao fundiária.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Guido Gelli
Unidades executoras	Diretoria de Ambiente e Tecnologia
Fonte: SIGPlan	

Tabela 21 - Avaliação da ação 20A8

Principais resultados	Em razão do contingenciamento dos recursos orçamentários do JBRJ, esta ação ficou sem limite para execução.
Principais problemas	Não houve execução orçamentária em razão da falta de limite. Foram priorizadas as despesas da gestão administrativa.
Parcerias	Não há parceria associada. Existem entendimentos com a SPU a fim de que os recursos em 2010 possam ser usados para o levantamento fundiário das ocupações da União, em vez de pagamento de indenizações.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: DIAT	

2.3.6. Programa 0511: Gestão da Política de Meio Ambiente

Tabela 22 - Dados gerais do programa 0511

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Promover a articulação institucional e a cidadania ambiental por meio do fortalecimento do SISNAMA, da educação ambiental, da participação e do controle social.
Objetivos específicos	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de meio ambiente.
Gerente do programa	Não se aplica.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Renato Cader da Silva
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica.
Público-alvo	Governo.
Fonte: SIGPlan	

2.3.6.1. Ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 23 - Dados gerais da ação 4572

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas / DG
Fonte: SIGPlan	

Tabela 24 - Avaliação da ação 4572

Principais resultados	Implementação da 1ª turma do Programa de Desenvolvimento Gerencial no âmbito do JBRJ, composto de 80 horas *in company*, onde participaram 15 servidores, ocupantes de funções de liderança ou com potencial para sucessão. A dotação prevista nesta ação não pôde ser usada integralmente, em razão do contingenciamento dos recursos orçamentários do JBRJ.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: CGP/DG	

2.3.7. Programa 0750: Apoio Administrativo

Tabela 25 - Dados gerais do programa 0750

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Programa padronizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
Objetivos específicos	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	Não se aplica.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Renato Cader da Silva
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica.
Público-alvo	Governo.
Fonte: SIGPlan	

2.3.7.1. Ação 2000: Administração da Unidade

Tabela 26 - Dados gerais da ação 2000

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Diretoria de Gestão
Fonte: SIGPlan	

Tabela 27 - Avaliação da ação 2000

Principais resultados	A aplicação dos recursos permitiu uma excelente execução orçamentária, não tendo havido reconhecimento de passivos, apesar do contingenciamento orçamentário. Os compromissos contratuais terceirizados, de concessionárias de serviços públicos e outros garantiram a infra-estrutura do JBRJ. Os recursos foram também usados para a contratação de empresa de consultoria especializada para realizar o diagnóstico de competências organizacionais/individuais com o objetivo de atender ao Decreto nº 5.707/2006 que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento de Pessoal com base na implantação de um Plano de Gestão de Competências; e a implantação em Dezembro/09 da ação Ginástica Laboral, com o objetivo de propiciar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: DG	

2.3.7.2. Ação 2003: Ações de Informática

Tabela 28 - Dados gerais da ação 2003

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.
Descrição	Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infra-estrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Tecnologia da Informação e da Comunicação / DG
Fonte: SIGPlan	

Tabela 29 - Avaliação da ação 2003

Principais resultados	Os recursos foram usados para aquisição de hardware (servidor, computadores, notebooks e impressoras), material e suprimento de informática e a realização de cursos. A aquisição de hardware teve como objetivo manter a política de padronização e atualização do parque instalado. Em 2010, a ação criada neste exercício não será definida. Dessa maneira, os recursos para esta área foram alocados na ação Administração da Unidade na fase da proposta orçamentária no próximo exercício.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: CTIC/DG	

2.3.7.3. Ação 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 30 - Dados gerais da ação 09HB

Tipo da ação	Operações especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas / DG
Fonte: SIGPlan	

Tabela 31 - Avaliação da ação 09HB

Principais resultados	A execução orçamentária assegurou o pagamento em Folha de pessoal da contribuição da União aos servidores do JBRJ.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Contratações e parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte:CGP/DG	

2.3.7.4. Ação 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 32 - Dados gerais da ação 2004

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas / DG
Fonte: SIGPlan	

2.3.7.5. Ação 20CW: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 33 - Dados gerais da ação 20CW

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Não há coordenador vinculado.
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas / DG
Fonte: SIGPlan	

2.3.7.6. Ação 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 34 - Dados gerais da ação 2010

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10 de novembro de 1993.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto nº 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas / DG
Fonte: SIGPlan	

2.3.7.7. Ação 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 35 - Dados gerais da ação 2011

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n° 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas / DG
Fonte: SIGPlan	

2.3.7.8. Ação 2012: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 36 - Dados gerais da ação 2012

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados, ativos, de acordo com a Lei nº 9.527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas / DG
Fonte: SIGPlan	

Tabela 37 - Avaliação das ações 2004, 20CW, 2010, 2011 e 2012

Principais resultados	A execução orçamentária assegurou o pagamento em Folha de pessoal dos benefícios aos servidores do JBRJ. A ação 20CW somente será executada com em 2010 e dependerá de contratação de serviços para a realização de exames médicos.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: CGP/DG	

2.3.8. Programa 0089: Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 38 - Dados gerais do programa 0089

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Programa padronizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
Objetivos específicos	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do programa	Não se aplica.
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Renato Cader da Silva
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica.
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.
Fonte: SIGPlan	

2.3.8.1. Ação 0181: Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tabela 39 - Dados gerais da ação 0181

Tipo da ação	Atividade
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Coordenador nacional da ação	Renato Cader da Silva
Unidades executoras	Coordenação de Gestão de Pessoas / DG
Fonte: SIGPlan	

Tabela 40 - Avaliação da ação 0181

Principais resultados	A execução orçamentária assegurou o pagamento em Folha de pessoal das aposentadorias e pensões aos servidores civis inativos do JBRJ.
Principais problemas	Não houve problemas detectados pelo controle interno, CGU, TCU ou outras fontes relevantes.
Contratações e parcerias	Não existe parceria associada no âmbito da Diretoria de Gestão.
Transferências	Não houve transferência de recursos vinculados a esta ação.
Fonte: CGP/DG	

2.4. Desempenho operacional

2.4.1. Programação orçamentária

2.4.1.1. Identificação da unidade orçamentária

Tabela 41 - Identificação da unidade orçamentária

Denominação da unidade orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	44206	443019
Fonte: SIGPlan		

2.4.1.2. Programação de despesas correntes

Tabela 42 - Programação de despesas correntes **R$ 1,00**

Origem dos créditos orçamentários			1 – Pessoal e encargos sociais		2 – Juros e encargos da dívida		3 – Outras despesas correntes	
Exercícios			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		17.164.767	18.413.702	0	0	8.500.863	8.643.105
	PLOA		17.164.767	18.413.702	0	0	8.904.460	8.221.605
	LOA		17.164.767	18.413.702	0	0	7.248.251	8.395.015
CRÉDITOS	Suplementares		6.221.841	13.090.000	0	0	1.257.612	1.056.370
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	3.397
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos cancelados		0	0	0	0	-5.000	-119.280
Total			**23.386.608**	**31.503.702**	**0**	**0**	**8.500.863**	**9.335.502**

Fonte: SIAFI e COPLAN/DG/JBRJ

2.4.1.3. Programação de despesas de capital

Tabela 43 - Programação de despesas de capital **R$ 1,00**

Origem dos créditos orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões financeiras		6 – Outras despesas de capital	
Exercícios			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		403.597	541.400	0	0	0	0
	PLOA		403.597	541.400	0	0	0	0
	LOA		1.503.597	1.741.400	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		0	0	0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos cancelados		0	0	0	0	0	0
Total			**1.503.597**	**1.741.400**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: SIAFI e COPLAN/DG/JBRJ

2.4.1.4. Resumo da programação de despesas e reserva de contingência

Tabela 44 - Resumo da programação de despesas e reserva de contingência **R$ 1,00**

Origem dos créditos orçamentários			7 – Despesas correntes		8 – Despesas de capital		9 – Reserva de contingência	
Exercícios			2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		8.500.863	8.643.105	403.597	541.400	0	0
	PLOA		8.904.460	8.221.605	403.597	541.400	0	0
	LOA		7.248.251	8.395.015	1.503.597	1.741.400	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		1.257.612	1.059.767	0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	3.397	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos cancelados		-5.000	-119.280	0	0	0	0
Outras operações			0	0	0	0	0	0
Total			**8.500.863**	**9.335.502**	**1.503.597**	**1.741.400**	**0**	**0**

Fonte: SIAFI e COPLAN/DG/JBRJ

2.4.1.5. Análise da programação orçamentária

A dotação da LOA foi ajustada através de créditos suplementares que visaram exclusivamente adequar os orçamentos da Folha de pessoal, de benefícios e os compromissos contratuais relacionados com a ação Administração da Unidade. Dessa maneira, puderam ser empenhados todos os contratos terceirizados e de concessionárias, além dos demais que garantiram a infra-estrutura do JBRJ. Em razão do contingenciamento houve uma transferência de recursos de custeio correspondente a R$ 119.280,00 da ação 2003 (Informática) para a ação 2000 (Administração da Unidade). Os recursos contingenciados penalizaram os limites das ações finalísticas que tiveram de se reprogramar ou utilizarem recursos indiretos das parcerias.

2.4.1.6. Movimentação orçamentária por grupo de despesa dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UJ

Tabela 45 - Movimentação orçamentária por grupo de despesa dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associada à UJ **R$ 1,00**

Natureza da movimentação de crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Outras despesas correntes	Investimentos
Movimentação Interna	**Concedidos**	443032/44207 (Inst. Chico Mendes)	44207.18.541.1332.8492 (conservação e revitalização do JBRJ)	100.000 devolvido em 30/dez (5.334)	0
Movimentação Externa	**Concedidos**	240101/00001 (CRL/MCT)	24101.19.571.0461.6995 (fortalecimento ao desenvolvimento da pesquisa infra-estrutura das coleções biológicas e produção científica)	50.000 devolvido em 31/dez (16.500)	0
	Concedidos	154003/15279 (CAPES)	26291.12.364.1375.0487 (bolsas de mestrado e doutorado)	216.000	0
	Concedidos	154003/15279 (CAPES)	26291.12.364.1375.0487 (apoio à pós-graduação)	64.166 devolvido em 30/dez (435)	0
	Concedidos	240101/00001 (CRL/MCT)	24101.19.571.0461.6995 (fortalecimento ao desenvolvimento da pesquisa, infra-estrutura das coleções biológicas e produção científica)	0	390.684 devolvido em 31/dez (884)
	Recebidos	154003/15279 (CAPES)	44206.18.128.1375.4909 (bolsas de mestrado e doutorado)	13.200	0
Fonte: SIAFI					

2.4.1.7. Análise dos créditos orçamentários concedidos e recebidos por movimentação interna e externa

A maior parte dos créditos, recebidos por movimentação pelo JBRJ, se referem aos recursos que beneficiaram o PPG em Botânica da ENBT, seja para a concessão de bolsas de mestrado e doutorado, seja para apoiar o programa propriamente dito. Neste exercício, houve aporte de recursos do MCT para o fortalecimento ao desenvolvimento da pesquisa, a infra-estrutura das coleções científicas e a produção científica, que representaram R$ 50.000,00 em custeio e R$ 390.684,00 em investimentos. Ao final do exercício o setor de contabilidade devolveu os recursos não utilizados.

2.4.2. Execução orçamentária

2.4.2.1. Execução orçamentária de créditos originários da UJ

2.4.2.1.1. Despesas por modalidade de contratação

Tabela 46 - Despesas por modalidade de contratação **R$ 1,00**

Modalidade de contratação	Despesa empenhada		Despesa liquidada	
	2008	2009	2008	2009
1- Licitação	**5.344.163**	**6.479.876**	**2.579.993**	**3.248.473**
Convite	1.136.573	502.620	361.868	502.620
Tomada de preços	26.590	1.241.664	26.590	1.241.664
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	4.181.000	4.735.592	2.191.535	1.504.189
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
2- Contratações diretas	**2.261.243**	**2.481.830**	**2.261.243**	**2.481.830**
Dispensa	2.049.338	2.116.426	2.049.338	2.116.426
Inexigibilidade	211.905	365.404	211.905	365.404
3- Regime de execução especial	**7.958**	**8.391**	**7.958**	**8.391**
Suprimento de fundos	7.958	8.391	7.958	8.391
4- Pagamento de pessoal	**23.181.612**	**30.733.783**	**23.181.612**	**30.733.783**
Pagamento em folha	23.017.041	30.550.281	23.017.041	30.550.281
Diárias	76.329	107.779	76.329	107.779
Diárias com colaboradores eventuais	88.242	75.723	88.329	75.723
5- Outros	**1.955.910**	**841.854**	**1.955.910**	**841.854**
Fonte: SIAFI				

2.4.2.1.2. Despesas correntes por grupo e elemento de despesa

Tabela 47 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa **R$ 1,00**

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1- Despesas de pessoal	**23.017.041**	**30.550.281**	**23.017.041**	**30.550.281**	**0**	**0**	**23.017.041**	**30.550.281**
3190.11	17.211.910	22.956.264	17.211.910	22.956.264	0	0	17.211.910	22.956.264
3191.13	3.546.779	4.798.115	3.546.779	4.798.115	0	0	3.546.779	4.798.115
3190.01	1.692.555	2.287.265	1.692.555	2.287.265	0	0	1.692.555	2.287.265
Demais elementos grupo	565.797	508.637	565.797	508.637	0	0	565.797	508.637
2- Juros e encargos da dívida	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
3- Outras despesas correntes	**8.356.047**	**8.526.424**	**6.625.633**	**6.616.585**	**1.730.414**	**1.909.839**	**6.618.938**	**6.594.435**
3390.37	3.439.373	3.844.612	2.965.502	3.476.623	473.871	367.989	2.965.502	3.476.623
3390.39	2.051.818	2.665.390	1.299.033	1.669.131	752.785	996.259	1.298.583	1.663.781
3390.46	383.105	397.949	383.105	397.949	0	0	383.105	397.949
3390.92	908.884	0	908.884	0	0	0	908.884	0
Demais elementos do grupo	1.572.867	1.618.413	1.069.109	1.072.882	503.758	545.591	1.062.864	1.056.082
Fonte: SIAFI								

2.4.2.1.3. Evolução de gastos gerais

Tabela 48 - Evolução de gastos gerais **R$ 1,00**

Descrição	2007	2008	2009
1- Passagens	**76.291**	**123.093**	**128.395**
2- Diárias e ressarcimento de despesas em viagens	**177.411**	**139.812**	**129.012**
3- Serviços terceirizados	**2.729.711**	**3.865.825**	**3.913.394**
3.1- Publicidade	22.649	29.733	7.600
3.2- Vigilância, limpeza e conservação	2.320.845	3.439.373	3.844.612
3.3- Tecnologia da informação	0	0	51.080
3.4- Outras terceirizações	386.217	396.719	10.102
4- Cartão de pagamento do governo federal	**37.351**	**7.958**	8.391
5- Suprimento de fundos	**0**	**5.630**	0
Totais	**3.020.764**	**4.142.318**	**4.179.192**
Comentário: Os gastos com administração se comparados aos recursos destinados às áreas finalísticas devem-se fundamentalmente às despesas terceirizadas com vigilância, limpeza e conservação, extremamente necessárias, em razão das características da Instituição que tem uma área pública de visitação com 54 hectares e muitas edificações que abrigam as suas diretorias.			
Fonte: SIAFI			

2.4.2.1.4. Despesas de capital por grupo e elemento de despesa

Tabela 49 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa **R$ 1,00**

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4- Investim.	**1.377.798**	**1.469.029**	**344.042**	**147.465**	**1.033.756**	**1.321.564**	**344.042**	**143.264**
4490.51	782.180	696.227	7.475	64.659	774.705	631.568	7.475	64.659
4490.52	541.242	332.782	294.557	82.806	246.685	249.976	294.557	78.605
4490.39	54.376	440.020	42.010	0	12.366	440.020	42.010	0
Demais elemento do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5- Inversões financeiras	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
6- Amortiz. da dívida	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Fonte: SIAFI								

2.4.2.1.5. Análise da gestão da execução orçamentária de créditos originários da UJ

A execução do orçamento esteve condicionada à programação orçamentária e ao cronograma financeiro definido pelo ministério supervisor. Dessa maneira, a prioridade dos empenhos considerou os compromissos da gestão administrativa quanto aos contratos terceirizados, concessionárias e outros de infra-estrutura, fundamentais para todas as unidades do JBRJ. Neste sentido, a execução acompanhou o ritmo das liberações dos limites de custeio e investimentos. No primeiro semestre a maior parte dos recursos foi direcionada para a ação Administração da Unidade, em razão do contingenciamento, e somente a partir de setembro as unidades finalísticas puderam intensificar as suas requisições por bens e serviços. A maior parte dos recursos de investimentos, originários de três emendas parlamentares (uma das quais, liberada pelo Instituto Chico Mendes), somente ficaram disponíveis a partir de novembro, o que implicou trabalho dobrado das áreas de Compras e Licitações de forma a poder garantir a elaboração dos editais dentro dos prazos legais. O esforço e a experiência dos funcionários dessas áreas permitiram que a execução da dotação autorizada fosse máxima. O índice de execução foi de 99,83%.

2.4.2.2. Execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação

2.4.2.2.1. Despesas por modalidade de contratação

Tabela 50 - Despesas por modalidade de contratação **R$ 1,00**

Modalidade de contratação	Despesa empenhada		Despesa liquidada	
	2008	2009	2008	2009
1- Licitação	**0**	**389.000**	**0**	**0**
Convite	0	0	0	0
Tomada de preços	0	0	0	0
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	0	389.000	0	0
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
2- Contratações diretas	**205.520**	**0**	**205.520**	**0**
Dispensa	205.520	0	205.520	0
Inexigibilidade	0	0	0	0
3- Regime de execução especial	**0**	**0**	**0**	**0**
Suprimento de fundos	0	0	0	0
4- Pagamento de pessoal	**50.658**	**407.896**	**50.658**	**279.731**
Pagamento em folha	0	0	0	0
Diárias	2.8760	21.233	2.8760	21.233
Diárias com colaboradores eventuais	47.782	42.498	47.782	42.498
5- Outros	**0**	**344.165**	**0**	**216.000**
Obs.: Em 2008 - planos internos relacionados com os créditos recebidos por movimentação interna e externa: 1375S1P0003 E 1375S1P0203. **Em 2009 -** planos internos relacionados com os créditos recebidos por movimentação interna e externa: PCC01O6PPV, PCC11O06CDS, PCC11O94PPV, PCC13O94CDS, 69950001001, JRDBOT-EM				
Fonte: SIAFI				

2.4.2.2.2. Despesas correntes por grupo e elemento de despesa

Tabela 51 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa **R$ 1,00**

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1- Despesas de pessoal	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
2- Juros e encargos da dívida	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	0	0	0
3- Outras despesas correntes	**255.908**	**407.896**	**255.908**	**279.731**	**0**	**128.165**	**237.308**	**279.731**
3390.14	2.876	21.233	2.876	21.233	0	0	2.876	21.233
3390.18	202.490	216.000	202.490	216.000	0	0	183.890	216.000
3390.36	47.782	42.498	47.782	42.498	0	0	47.782	42.498
Demais elementos do grupo	2.760	128.165	2.760	0	0	128.165	2.760	0
Fonte: SIAFI								

2.4.2.2.3. Despesas de capital por grupo e elemento de despesa

Tabela 52 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa **R$ 1,00**

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4- Investim.	**0**	**389.000**	**0**	**0**	**0**	**389.000**	**0**	**0**
4490.52	0	389.000	0	0	0	389.000	0	0
2º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	0	0	0	0	0	0	0	0
5- Inversões financeiras	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
6- Amortiz. da dívida	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Fonte: SIAFI								

2.4.2.2.4. Análise da gestão da execução orçamentária de créditos recebidos pela UJ por movimentação

A execução do orçamento recebido de outras UJs deve-se ao pagamento de bolsas de mestrado e doutorado aos alunos matriculados na ENBT com os recursos da CAPES e aqueles originários do MCT que beneficiaram às atividades/projetos da DIPEQ. Estes foram aplicados para a aquisição e confecção de livros, aquisição de veículos, equipamento de ar condicionado e armários deslizantes para o Herbário RB. Os recursos de liberados pelo Instituto Chico Mendes foram usados para a infra-estrutura do Arboreto com a reforma de banheiros públicos.

2.4.3. Execução orçamentária por programa de governo

Não se aplica, em razão do JBRJ não gerir programas de governo inscritos no PPA.

2.4.4. Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

Tabela 53 - Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

Função	Subfnção	Programa	Ação	Tipo da ação	Prioridade	Produto (unid. medida)	Execução Física			Execução Financeira (R$ 1,00)		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada (empenho)	Meta a ser realizada em 2010
18	541	508	8909	A	3	espécie conservada (unidade)	9.000	3.154	3.301	401.220	281.237	1.040.000
18	571	0508	2973	A	3	pesquisa divulgada (unidade)	22.000	22.162	75	433.100	385.465	1.030.000
18	541	0508	7N56	P	3	projeto executado (% de exec. física)	100	0	não existe em 2010	500.000	449.230	não existe em 2010
18	128	0052	2972	A	3	pessoa informada (unidade)	48.000	60.349	48.000	75.000	58.999	103.000
18	128	1375	4909	A	3	aluno atendido (unidade)	153	153	280	78.600	32.600	149.000
18	541	0167	201W	A	3	público atendido (unidade)	27.000	48.500	30.000	130.900	94.636	2.030.500
18	541	0794	20A8	A	3	acordo firmado (unidade)	3	0	1	75.000	0	100.000
18	128	0511	4572	A	3	servidor capacitado (unidade)	291	305	120	100.000	48.899	120.000
18	122	0750	2000	A	3	não tem produto	***	***	***	31.359.374	30.035.342	30.278.754
18	126	0750	2003	A	3	não tem produto	***	***	não existe em 2010	278.320	278.320	não existe em 2010
18	122	0750	09HB	A	3	não tem produto	***	***	***	4.746.251	4.640.694	4.583.180
18	301	0750	2004	A	3	pessoa beneficiada (unidade)	476	199	365	285.000	277.288	315.288
18	301	0750	20CW	A	3	servidor beneficiado (unidade)	159	0	159	3.397	0	28.532
18	365	0750	2010	A	3	criança atendida (unidade)	32	27	38	34.320	30.541	43.795

18	331	0750	2011	A	3	servidor beneficiado (unidade)	89	98	113	257.086	253.686	321.816
18	306	0750	2012	A	3	servidor beneficiado (unidade)	227	237	244	407.928	397.949	422.402
9	272	0089	181	A	3	pessoa beneficiada (unidade)	39	41	38	2.715.108	2.709.520	2.499.598
Fonte: SIGPlan												

2.4.4.1. Análise da execução física das ações realizadas pela UJ

Os dados apresentados na ***Tabela 53*** demonstram que os esforços das várias unidades para a execução dos recursos orçamentários foram satisfatórios para o atingimento das metas físicas das ações do PPA. As ações que ficaram com uma situação de execução financeira abaixo do índice de execução do JBRJ tiveram como razão o contingenciamento de recursos de custeio. Nestes casos, a priorização do uso dos recursos considerou os compromissos administrativos do JBRJ. Por esta razão, as ações finalísticas tiveram algum prejuízo em suas dotações a fim de permitirem a readequação da programação. A ação 20A8 do programa 0794 ficou sem dotação, porque o seu objetivo quanto a pagar indenizações para a remoção de ocupantes de imóveis da União no JBRJ deverá ser redefinido por exigência do Serviço de Patrimônio da União (SPU). A ação 201W do programa 0167 aparece em 2010 com uma meta financeira muito elevada se comparada aos dois anos anteriores em razão dos recursos que serão usados pelo MuMA visando a sua reestruturação física.

A expansão do MuMA terá dois novos edifícios que serão construídos com base nos conceitos da Arquitetura Sustentável e deverão se tornar, eles próprios, elementos de visitação do Museu: o Anexo I, que abrigará a Exposição de Longa Duração, e o Anexo II, que compreenderá auditório e núcleo de apoio administrativo. No total, serão 1.400 m^2 de área construída. Além da construção dos anexos, o projeto englobará também o tratamento urbanístico e paisagístico do entorno do Museu – uma área de aproximadamente 8.600 m^2. O projeto de expansão será idealizado e elaborado através de concurso público que será promovido pelo JBRJ e organizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB). O tema terá o seguinte título "Concurso Público Nacional para Escolha do Estudo Preliminar de Arquitetura e Urbanização para a Expansão do Museu do Meio Ambiente".

2.4.5. Indicadores de desempenho

Os indicadores apresentados, não vinculados aos programas governamentais, refletem o desempenho relacionado às atividades e projetos das diretorias do JBRJ que utilizaram os recursos do Tesouro previstos na lei orçamentária, os recebidos pela UJ por movimentação e, os indiretos, devido às parcerias/convênios sempre dentro dos critérios de eficiência, eficácia e efetividade.

Os indicadores, com exceção daqueles identificados pela Diretoria de Gestão desde o exercício anterior, ainda não servem como instrumento de acompanhamento e avaliação das ações realizadas na Instituição. Em 2008, por força de um convênio de cooperação, a empresa de consultoria Intelligere iniciou os trabalhos para atualização do planejamento estratégico de 2002, que não tinha entre seus

produtos os indicadores institucionais. Em 2010, serão apresentados o novo mapa estratégico e os correspondentes indicadores-macros, quando então o JBRJ poderá utilizá-los sistematicamente nos próximos anos. Uma nova etapa permitirá que estes indicadores sirvam para as diretorias elaborarem os seus próprios indicadores.

2.4.5.1. Indicadores da Diretoria de Pesquisa Científica

A DIPEQ chega ao final deste exercício com 45 pesquisadores servidores na ativa e 11 tecnologistas. Do quadro de pesquisadores, com a obtenção do título de doutor por mais três pesquisadores ao longo do ano - Bruno Kurtz, Claudine Mynssen e Solange Pessoa – o quadro atual de qualificação está distribuído nos seguintes níveis: 89% doutores, sendo que destes um concluiu seu estágio pós-doutoral em 2009 (Vidal Mansano) e dois outros (Haroldo C. de Lima e Paulo José Gumarães) estão em capacitação neste nível. Dos 11%, três (Begonha Bediaga, Claudio Nicoletti e Viviane S. Kruel) estão cursando o doutorado. Dos 11 tecnologistas, um está cursando o doutorado (Luis Alexandre Estevão da Silva), outro foi aprovado e deverá iniciar em 2010 (Maria Lucia Nova da Costa) e um iniciou o mestrado (Cristiana Maria Amarante).

O potencial científico é considerado observando-se um conjunto de indicadores e produtos de pesquisa. A produção intelectual (artigos e livros/capítulos publicados), além de avaliada em 2009, foi comparada a produção obtida nos anos 2007 e 2008 e se constatou que o número de artigos publicados cresceu em 37%. Além do crescimento quantitativo verificou-se um maior número de artigos publicados em periódicos científicos com Fator de Impacto (FI), avaliado em 131%. Os dados foram obtidos através de levantamento realizado pela bibliotecária Cristiana Maria Amarante em currículos Lattes dos pesquisadores, bem como em bases bibliográficas. Além dos artigos foram publicados 27 capítulos de livros.

Outro indicador de pesquisa considerado é o envolvimento de pesquisadores na atividade de formação de recursos humanos, nos níveis de iniciação científica e pós-graduação. No PPG em Botânica da ENBT, do total de 20 professores que compõem o corpo docente, 16 são pesquisadores da DIPEQ. A orientação em iniciação científica de alunos com bolsa PIBIC/CNPq foi mantida em 2009 por estes pesquisadores e mais outros seis. No total, 22 pesquisadores participaram do Programa PIBIC do JBRJ.

Há de se considerar também o percentual de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq. Do total de pesquisadores doutores, 18% são bolsistas, o que representa um número relativamente pequeno, considerando, principalmente, que de 1999 ao final de 2009, apenas três pesquisadores, um em 2007 e dois em 2009, obtiveram bolsa de pesquisa.

Merece destaque a conclusão do livro “Plantas da Floresta Atlântica” que tem como editores: João Renato Stehmann, Rafaela Campostrini Forzza, Alexandre Salino, Marcos Sobral, Denise Pinheiro da Costa e Luciana H. Yoshino Kamino. O livro, além de contar em sua organização com duas taxonomistas do JBRJ, é um produto de pesquisa que integrou a participação de cerca de 200 taxonomistas da comunidade científica, entre estes todos os taxonomistas da DIPEQ. O livro será publicado com o apoio, entre outros, da dotação orçamentária adicional destinada ao JBRJ, através do MCT.

As tabelas a seguir consolidam alguns indicadores importantes sobre a atuação da DIPEQ:

Tabela 54 - Inclusões nas coleções mantidas pela DIPEQ

Herbário RB	Banco de DNA	Xiloteca	Carpoteca	Banco de Sementes
9.500 + coletas do JBRJ	1.800 novas amostras	145 novas amostras	41 novas amostras	3 espécies (-20ºC) e 400 espécies (10ºC – Horto)
Fonte: DIPEQ				

Tabela 55 - Síntese das atividades do Herbário RB

Visitas à coleção	Visitas guiadas	Typus escaneados	Briófitas informatizadas	Total inclusão Jabot 2009
315	290	8.644	572	25.916
Fonte: DIPEQ				

Tabela 56 - Intercâmbio científico do Herbário RB com herbários nacionais e estrangeiros

Exemplares remetidos pelo Herbário RB a outros herbários			
Empréstimo	**Doação/Permuta**	**Permuta**	**Devolução**
1.995	13.454	***	1.926
Exemplares recebidos no Herbário RB oriundos de outros herbários			
Empréstimo	**Doação/Permuta**	**Permuta**	**Devolução**
2.439	7.581	1.727	1.869
Fonte: DIPEQ			

Tabela 57 - Síntese dos serviços prestados pela Biblioteca Barbosa Rodrigues

Atividades	Obras gerais	Periódicos	Total
Exemplar registrado	190	552	742
Exemplar indexado	520	***	520 + 45*
Exemplar recebido / doação	170	***	170 + 42*
Exemplar recebido / permuta	***	529	529
Registro no banco de dados	796	552	1.348 + 65*
Atendimento especializado (biblioteca, Internet, telefone)	2.129	325	2.454 + 895*
Pedidos de cópias enviadas (e-mail Biblioteca)	16	87	103
Intercâmbio de publicações	***	2.962	2.962
Atendimento ENBT (fichas catalográficas)	20	***	20 + 6*
Circulação (empréstimos)	211	152	363 + 210*
Reprografia (cópias com requisição JBRJ / cópias pagas)	11.560 / 3.411	***	14.971
(*) serviços prestados pela biblioteca setorial no prédio do Herbário			
Fonte: DIPEQ			

Tabela 58 - Principais atividades do serviço de laboratórios

Ações	Objetivo	Status
Confecção do Manual de Segurança	Estabelecer normas básicas para o funcionamento seguro dos laboratórios, visando a proteção dos usuários dos laboratórios e redução dos riscos de acidentes.	em fase de conclusão
Política laboratorial	Uniformização dos procedimentos e estabelecer normas de uso dos laboratórios.	em andamento
Uniformização e otimização das especificações dos materiais de laboratório via LICITAWEB	Melhorar a qualidade dos produtos adquiridos por licitação.	concluída
Implementar sistema de controle de acesso às dependências da DIPEQ	Aumentar a segurança dos usuários dos laboratórios e demais dependências da DIPEQ.	em fase de teste no Herbário
Credenciamento dos laboratórios junto a ANP	Exigência das empresas do setor de petróleo para concessão de recursos a projetos de instituições de pesquisa.	alcançado em 11/9/2009
Fonte: DIPEQ		

Tabela 59 - Indicadores de potencial científico: artigos publicados 2007-2009 e FI

Indicador	2007	2008	2009	Avaliação 2007/2009
Nº de artigos	63	78	86	37%
ART. FI	16	26	37	131%
Total Fator Impacto	22.283 (25%)	44.976 (33%)	58.766 (43%)	152%
Obs.: Artigos com mais de uma autoria, pesquisadores DIPEQ, foram considerados apenas uma vez.				
Comentário: O custo unitário das publicações científicas da casa, cuja análise está no quadro a seguir, gira em torno de 27.000 reais. Este valor se encontra na faixa de "baixo custo", segundo algumas classificações internacionais. Entretanto, o custo unitário das publicações em revistas do ISI (as de maior visibilidade) é bem mais alto. Em suma, os recursos investidos na pesquisa têm dado pouco retorno em termos da visibilidade científica internacional da Instituição. Duas podem ser as causas: mau investimento de recursos por parte da diretoria ou mau uso por parte do quadro de pesquisa.				
Fonte: DIPEQ				

Tabela 60 - Indicadores de potencial científico: formação de RH e bolsa produtividade pesquisa

Pesquisadores Orientadores PIBIC	22
Pesquisadores DIPEQ Credenciados no PPG/ENBT	16
Pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq	6
Fonte: DIPEQ	

2.4.5.2. Indicadores da Diretoria de Ambiente e Tecnologia

Tabela 61 - Indicadores da Coordenação de Coleções Vivas

Indicador	Produto	Unid. de medida	Meta	Executado
Inserção de imagens da coleção no banco de imagens da curadoria	imagem introduzida	unidade	300	167
Manutenção e atualização do banco de dados	registro mantido e atualizado	unidade	300	98
Manutenção e atualização do mapa digital	seção atualizada	unidade	10	27
Elaboração da política de coleções vivas	minuta da política	unidade	1	1
Revitalização do Horto	prédio e instalação recuperado	unidade	1	1
Arboreto - Introdução de plantas	planta introduzida	unidades	50	35
Bromeliário - Manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	1	1
Bromeliário - Manutenção da estufa	estufa mantida	unidade	1	1
Bromeliário - Acréscimo da coleção viva	planta introduzida	unidade	25	232
Orquidário - Manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	1	1
Orquidário - Manutenção da estufa	estufa mantida	unidade	1	1
Orquidário - Acréscimo da coleção viva	planta introduzida	unidade	25	20
Cactário - Manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	1	1
Cactário - Manutenção da estufa	estufa mantida	unidade	1	1
Cactário - Acréscimo da coleção viva	planta introduzida	unidade	10	17
Cactário - Reforma da casa	prédio e instalação recuperado	unidade	1	1
Plantas Medicinais - manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	1	1
Plantas Medicinais - manutenção da estufa	estufa mantida	unidade	1	1
Plantas Medicinais - Acréscimo da coleção viva	planta introduzida	unidade	20	05
Plantas Insetívoras - manutenção da coleção temática	coleção mantida	unidade	1	1
Plantas Insetívoras - reposição de espécimes por aquisição	diversidade biológica mantida	unidade	1	1
Expedições para coleta de material botânico	espécime aclimatado	unidade	200	294
Atualização nomenclatural da coleção viva do JBRJ (seções 1 a 40)	nome de planta atualizado	unidade	***	***
Identificação da coleção viva do JBRJ (seções 1 a 40)	planta identificada	unidade	20	24
Xaxins para as coleções temáticas	xaxim trazido para a instituição	m^3	60	60
Irrigação da Estufa Dimitri Sucre e do Jardim de Bromélias	estrutura de irrigação instalada	unidade	2	0
Jardins históricos e áreas históricas do JBRJ restaurados (Equipe de Paisagismo)	bem restaurado	unidade	3	1
Projeto paisagístico de novas áreas (Equipe de Paisagismo)	jardim executado	unidade	1	2
Área degradada a recuperar (Equipe de Paisagismo)	área recuperada	unidade	5	38
Produção de publicações (Equipe de Paisagismo)	livro e capítulo de livro publicado	unidade	2	3
Publicação de artigo científico (Equipe de Paisagismo)	artigo publicado	unidade	2	2

Difusão de tecnologia (Equipe de Paisagismo)	comunicação em congresso e palestras	unidade	2	4
Capacitação em ciência e tecnologia (Equipe de Paisagismo)	orientação ministrada	unidade	2	3
Capacitação em jardinagem (Equipe de Paisagismo)	aula ministrada	unidade	0	1

Comentário: O índice de atendimento das metas estipuladas foi bastante satisfatório. A não realização da meta nos casos ligados ao registro dos dados no banco de dados da Curadoria ocorreu basicamente em função de problemas técnicos de informática enfrentados ao longo do exercício.

Duas grandes metas não atingidas foram: o início da renovação das placas das espécies do Arboreto e a venda e implementação do projeto de expansão do Cactário. A primeira, em razão da determinação por parte direção de não encomendar nenhum tipo de placa antes que seja finalizada a preparação do projeto geral de programação e identidade visual do JBRJ.

O Laboratório de Fitossanidade realizou todos os diagnósticos que julgou necessário para a manutenção da saúde do Arboreto. Todos os trabalhos de tratamento das plantas foram planejados pelo próprio setor e contaram com a Equipe da Conservação da Área Verde no que se refere a mão-de-obra e parceria na logística e supervisão. Foi realizada pesquisa científica no âmbito do conhecimento de animais e microorganismos do JBRJ, suas interações com a fitossanidade e soluções de problemas ligados ao tema.

A produção de mudas pelo Horto obteve os seguintes números: venda (12.736 unidades), doação (10.179 unidades), convênio (3.683 unidades), plantio no JB (753 unidades) e falhas/descartes (3.583 unidades). No final do exercício estavam sendo cultivados 952 lotes , com registro de semeadura de 321 lotes, plantio de 45 lotes de plântulas e 48 de estacas, representando 464 espécies, das quais 340 faziam parte da lista de mudas disponíveis.Essa coleção de espécies cultivadas na forma de mudas disponíveis e de fácil acesso ao público é uma atividade de conservação da biodiversidade. A orientação técnica ao público compreendeu 228 casos, seja diretamente ao interessado ou através de emails.

Fonte: CCV/DIAT

Tabela 62 - Indicadores da Equipe Temática de Conservação de Área Verde

Cometário: Os resultados estão relacionados com atividades rotineiras de manutenção, como o corte de grama; varrição das aléias e canteiros; manejo arbóreo; limpeza dos lagos e canaletas; tratos culturais e recolhimento, transporte e destinação dos resíduos gerados nas áreas verdes, com isso, propiciando à coletividade as boas condições para visitação e utilização nos seus diversos espaços, com objetivos educacionais, culturais, de lazer e contemplação, entre outros.

O Parque recebe diariamente seus visitantes no espaço de 55 ha cultivados com 9 mil espécimes, de cerca de 2 mil espécies da flora do Brasil e do mundo. Apesar da falta de pesquisa direta de satisfação deste público, o aumento da visitação e as matérias sempre elogiosas na mídia são uma prova da sua boa gestão.

Fonte: Equipe de Conservação da Área Verde/DIAT

Tabela 63 - Indicadores do Acervo e Memória

Indicador	Produto	Unid. de medida	Meta	Executado
Acervo Institucional – reunião do Acervo nas dependências do Acervo e Memória	peça agregada	unidade	***	39
Acervo Institucional – Inventário das peças	peça inventariada	unidade	100	1.024
Acervo Institucional – registro no Patrimônio	peça patrimoniada	unidade	100	222
Acervo Institucional – preservação	peça conservada*	unidade	300	1.024
Acervo Institucional – catalogação das edificações e monumentos históricos	item catalogado	unidade	***	28
Acervo Institucional – regularização junto ao IPHAN, das peças das coleções arqueológicas dos *Sítios* **Antiga Sede do Engenho de N. Sra. da Conceição da Lagoa** e **Casa dos Pilões**	peça tombada	unidade	***	675
Acervo Institucional – elaboração do Catálogo Preliminar das peças do Acervo Institucional	catálogo	unidade	***	1
Sítio Arqueológico – preservação e divulgação patrimonial	poster	unidade	***	1
Sítio Arqueológico – supervisão da Casa dos Pilões	profissional da guarda ou da limpeza treinado	unidade	***	7
Sítio Arqueológico – supervisão da Casa dos Pilões	roteiro de orientação aos guardas	unidade	***	1
Laços com a Memória – oficinas de sensibilização	oficina realizada	unidade	***	2
Em Cantos de Prosa – Oficina de Contação de Histórias	oficina realizada	unidade	***	1
Em Cantos de Prosa – Oficina de Contação de Histórias	contador de histórias capacitado	unidade	***	45
Seminário Laços com a Memória	palestra promovida	unidade	***	4
Seminário Laços com a Memória	participante sensibilizado	unidade	***	120
Seminário Laços com a Memória	filme para sensibilização	unidade	***	6
(*) a conservação refere-se aos cuidados básicos de limpeza, deseinfecção e acondicionamento de peças.				
Fonte: Acervo e Memória/DIAT				

Tabela 64 - Indicadores da Responsabilidade Socioambiental

Indicador	Produto	Meta	Executado
Capacitação em arborização em jardinagem para jovens de comunidades populares – Programa Educação e Trabalho.	jovem capacitado	30	40
Capacitação em jardinagem para pais sob intervenção judicial – Projeto Família Solidária / Escola de Pais	participante capacitado e atendido	15	17
Qualificação /Projeto Florescer	jovem atendido	30	37
Projeto Jovem Aprendiz	jovem inserido	0	10
Especialização da capacitação	jovem em estágio	0	24
Jardim Sensorial	atividade com deficientes	96	138
	jovem estagiário	2	2
Fonte: Responsabilidade Socioambiental/DIAT			

Tabela 65 - Indicadores do Serviço de Educação Ambiental

Indicador	Produto	Executado
Professor	O indicador adotado para a ação 2972 é “pessoa informada”, cuja contabilização se dá através do público atendido pelos projetos e ações do SEA. Este contingente abrange os grupos de escolas da rede formal de ensino dos vários níveis de formação (professores, alunos, licenciandos), visitantes, integrantes de organizações do terceiro setor, agentes sociais e todos que procurem o SEA com o intuito de desenvolver ações educativas condizentes com a missão e atribuições do setor.	325
Aluno		8.141
Visitante		51.707
Outros informados		176
Fonte: SEA/DIAT		

Tabela 66 - Indicadores do Serviço de Atendimento ao Visitante

Indicador	Produto	Meta	Executado
Atendimento ao público visitante quanto aos aspectos naturais, culturais e históricos	pessoa atendida	49.505	278.842
Atendimento ao público visitante por meio de visitação guiada	pessoa atendida	10.313	89.694
Descrição de temas para placas interpretativas do Arboreto	tema descrito	2	8
Descrição de temas para a publicação de folhetos sobre trilhas do Arboreto	tema descrito	2	4
Manutenção de base de dados com temas e outros assuntos	tema implantado	50	120
Exibição de filmes na sala de multimídia	filme exibido	48	74
Exposições Temáticas	exposição montada	12	7
Eventos externos	atividade diversa	2	4
Lançamento de livro	coquetel de lançamento	1	2
Palestras e reuniões internas	palestra realizada	8	36
Palestras e reuniões externas	palestra	1	12
Cursos	curso realizado	1	8
Uso da sala de vídeo	exibição de tela verde	8	8
Fonte: SAV/DIAT			

2.4.5.3. Indicadores da Escola Nacional de Botânica Tropical

Tabela 67 - Indicadores da ENBT

Indicador	Produto	Meta	Executado
Alunos do mestrado	aluno matriculado	18	18
Alunos do doutorado	aluno matriculado	33	33
Alunos de extensão	aluno matriculado	166	138
Mestrados concluídos	dissertação	13	13
Doutorados concluídos	tese	9	9
Disciplinas de pós-graduação	disciplina	21	18

Cursos de extensão	curso	5	7
Produção docente 1	artigos publicado	40	54
Produção docente 2	capítulos de livro	15	23
Fonte: ENBT			

2.4.5.4. Indicadores da Diretoria de Gestão

Tabela 68 - Indicadores de gestão

Indicador	Aferição	Descrição / Fórmula de cálculo	Meta 2010	2009	2008	2007
Crescimento da arrecadação	Asssoria de. Gestão de Receitas	Mede o incremento de recursos financeiros provenientes de arrecadação própria com visitação, venda de mudas, xerox, publicações, aluguéis, eventos e com a Pousada do Pesquisador. ---------- {[(Recursos financeiros provenientes de arrecadação própria no período / Recursos financeiros provenientes de arrecadação própria no período anterior) * 100] – 100}	10,00%	39,12%	-1,36%	11,90%
Execução dos recursos destinados em orçamento	SIAFI	Mede a execução financeira em relação à provisão orçamentária concedida, sem considerar despesas com pessoal (ativos, inativos e pensionistas), benefícios (alimentação, transporte, saúde e pré-escola) e contribuição ao regime de previdência. ---------- [(Valor liquidado / Provisão concedida) * 100]	100,00%	99,83%	96,7%	99,9%
Crescimento dos recursos para investimento provenientes da LOA	SIAFI	Mede o incremento de recursos orçamentários destinados pela Lei Orçamentária Anual para investimentos em relação ao exercício anterior. ---------- {[(Recursos orçamentários destinados a investimento pela LOA no período atual / Recursos orçamentários destinados a investimento pela LOA no período anterior) * 100] – 100}	100,00%	15,57%	62,1%	-69,6%
Uso de Pregão eletrônico	SIASG/DW	Mede o valor contratado através de pregões eletrônicos em relação ao total licitado. ---------- [(Valor dos pregões eletrônicos realizados / Valor das licitações realizadas) * 100]	50,00%	41,17%	13,6%	45,7%
Comentário: Os indicadores mostram que o JBRJ aumentou a sua arrecadação própria em quase 40% em relação ao ano anterior. A maior visitação pública ao Arboreto garantiu esta performance. O patamar orçamentário referente aos recursos de investimentos teve um incremento da ordem de 15%. Estes recursos são de enorme importância para a atualização dos equipamentos de informática (hardware, ampliação da rede física, etc.) e demais insumos utilizados na conservação da área verde. A execução orçamentária foi máxima, demonstrando o alto índice de comprometimento dos recursos do Tesouro para a realização das atividades e projetos da Instituição. O uso da modalidade Pregão eletrônico, pela agilidade e segurança que conferem às licitações, permitiu um grande número de aquisições e bons preços.						
Fonte: COPLAN/DG/JBRJ						

3. Informações sobre a composição de recursos humanos
(Item 3 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

3.1. Composição dos recursos humanos

3.1.1. Composição do quadro de recursos humanos

Tabela 69 - Composição do quadro de recursos humanos

Composição do quadro de recursos humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do ocupante do cargo	**Lotação efetiva**	**Lotação autorizada**	**Lotação ideal**
Estatutários	**244**	**244**	Não existem estudos para definir a lotação ideal quanto aos diversos regimes de contratação.
Próprios	236	236	
Requisitados	8	8	
Celetistas	**0**	**0**	
Cargos de livre provimento	**224**	**224**	
Estatutários	224	224	
Não Estatutários	0	0	
Terceirizados	**173**	**173**	
Total	**641**	**641**	
Fonte: CGP/DG/JBRJ			

3.1.2. Composição e custos de recursos humanos

Tabela 70 - Composição e custos de recursos humanos nos exercícios de 2007/08/09 **R$ mil**

Quadro próprio						
Tipologia	**Qtd. de servidores**	**Vencimentos e vantagens fixas**	**Retribuições**	**Gratificações**	**Adicionais**	**Indenizações**
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	215	6.086	2.135	2.458	295	887
2008	215	7.730	2.678	3.554	327	888
2009	228	9.422	4.274	6.420	417	950
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	0	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0
Cargo de provimento em comissão ou de natureza especial (sem vínculo)						
2007	12	705	0	0	0	32
2008	9	706	0	0	0	24
2009	12	722	0	0	0	24

Requisitados com ônus para a UJ						
2007	6	190	0	0	0	1
2008	6	278	0	0	0	1
2009	6	322	0	0	0	1
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	1	0	0	0	0	0
2008	2	0	0	0	0	0
2009	2	0	0	0	0	0

Quadro terceirizado								
Finalidade	**Conservação e vigilância**		**Apoio administrativo**		**Atividades de área-fim**		**Estagiários**	
	Qtd.	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**	**Qtd.**	**Custo**
2007	227	2.707	0	0	0	0	0	0
2008	252	3.836	0	0	0	0	2	13
2009	173	3.806	0	0	0	0	4	37

Fonte: CGP/DG/JBRJ e CRL/DG/JBRJ

3.2. Contratos de terceirização de área-fim

Não existem contratos de terceirização exclusivos da área-fim. No exercício, bem como em anos anteriores, todos os contratos de mão-de-obra visaram atender a área administrativa.

3.3. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

A ***Tabela 71*** apresenta os indicadores operacionais levantados pela Coordenação de Gestão de Pessoas com a finalidade de suprir algumas informações quantitativas. Dos temas apresentados na Portaria TCU nº 387/2009, será necessário que no exercício de 2010 sejam identificados indicadores mais específicos.

Tabela 71 - Indicadores de desempenho operacional da CGP

Instrução de processos	Qt
Abono permanência	13
Afastamento para estudo (mestrado e doutorado)	4
Aposentadoria	5
Cessão de servidor	4
Exoneração (sem vínculo)	6
Horário especial	2
Licença capacitação	3
Licença prêmio	10
Pagamento de exercício anterior	12

Pensão	2
Redução de jornada de trabalho	2
Capacitação	**Qt**
Cursos realizados	33
Servidores treinados	305
Benefícios	**Qt**
Assist. Médica e Odontológica	199
Auxílio Transporte	98
Auxílio Pré-escolar	26
Auxílio Alimentação	237
Fonte:CGP/DG/JBRJ	

3.4. Análise crítica sobre a situação de gestão de recursos humanos

Obteve-se um índice de 13% de absenteísmo, por motivo de afastamento para tratamento de saúde, o que é relativamente baixo, considerando-se que não se dispor de profissionais no quadro de pessoal do JBRJ com formação na área de saúde e que possa desenvolver um trabalho mais efetivo de prevenção às doenças.

Por outro lado, os gráficos I e II demonstram uma necessidade emergencial em curto prazo de se obter uma autorização para novo concurso público, buscando a adequação quantitativa do quadro efetivo à missão organizacional, uma vez que o percentual de servidores **com idade** (38% - entre 41 a 50 anos e 34% - acima de 51 anos) e **tempo de serviço público** (26% - 20 anos e 21% acima de 21 anos) para se aposentar é bastante elevado, podendo convergir para uma redução em média de 50% no quadro de pessoal ativo no decorrer dos próximos 10 anos. A situação torna-se mais crítica quando se considera a herança de conhecimento institucional acumulado por cada servidor, cuja transmissão requer tempo para ser consolidada na formação de um sucessor.

Gráfico I - Nº de servidores x Faixa etária

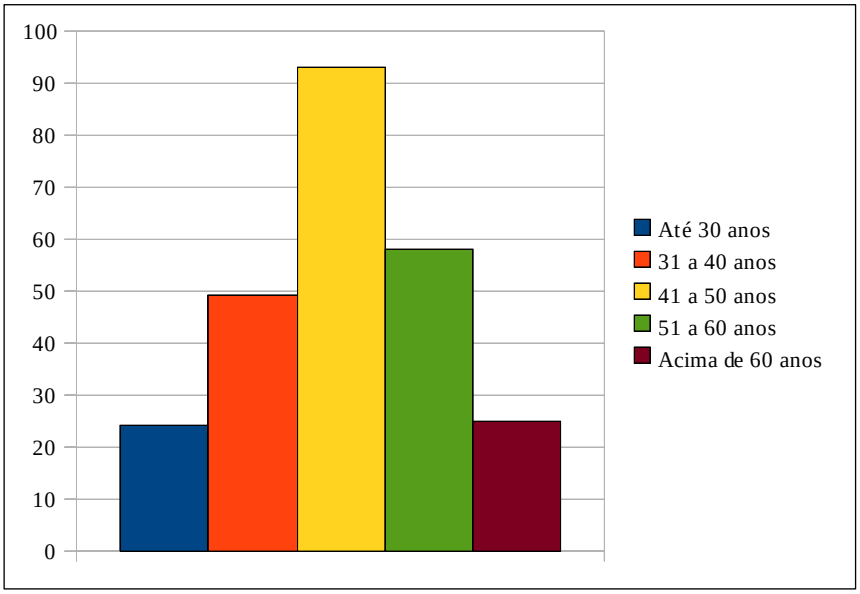
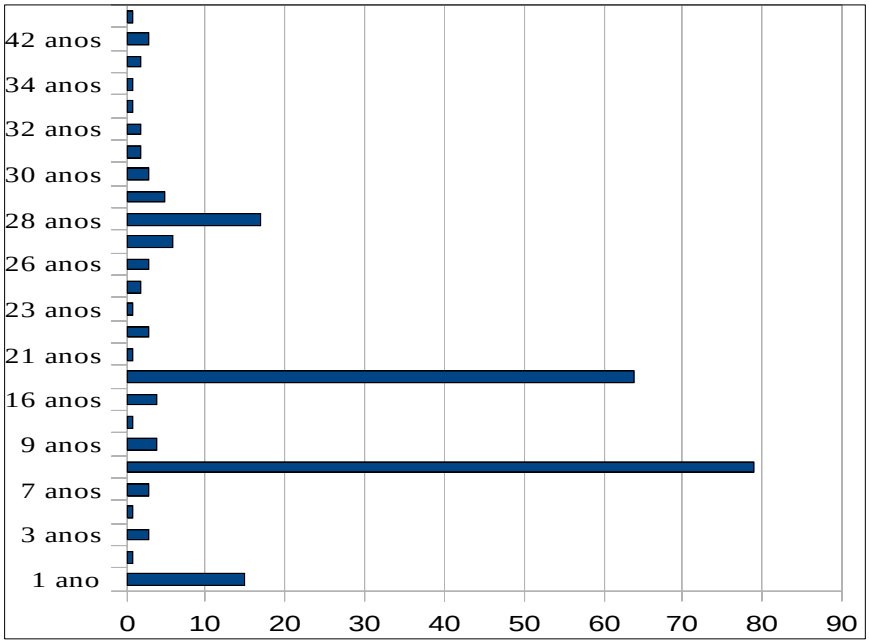


Gráfico II - Nº de servidores x Tempo no serviço público



4. Inscrições de Restos a Pagar no exercício e saldo de Restos a Pagar de exercício anteriores (Item 5 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

4.1. Pagamento de Restos a Pagar – exercício de 2009

Tabela 72 - Pagamento de Restos a Pagar – exercício de 2009 **R$ 1,00**

Restos a pagar processados				
Ano de Inscrição	**Inscritos**	**Cancelados**	**Pagos**	**A Pagar**
2009	45.869	18.006	21.560	6.303
2008	19.350	0	6.695	12.655
2007	0	0	0	0
Restos a pagar não processados				
Ano de Inscrição	**Inscritos**	**Cancelados**	**Pagos**	**A Pagar**
2009	3.749.369	0	0	3.749.369
2008	2.764.797	317.512	1.855.599	591.686
2007	1.265.843	297.506	967.711	626
Atos legais que autorizaram o pagamento no exercício de 2009 de RP Não-processados inscritos até 2007: Decreto nº 6.708, de 23/12/2008, publicado de D.O.U de 24/12/2008				
Fonte: SIAFI				

4.2. Análise crítica sobre a gestão do pagamento de Restos a Pagar

A gestão dos pagamentos de Restos a Pagar foi realizada de forma compatível com o cronograma de liberação financeira definido pelo ministério supervisor e não causou impacto nos pagamentos dos compromissos assumidos com o orçamento do exercício financeiro.

Não existem mais empenhos dos exercícios de 2006 e 2007. Os empenhos de 2008 que permaneceram no sistema SIAFI foram autorizados por meio de decreto. Os processos se encontram tramitando no âmbito da Instituição, uma vez que as despesas não foram liquidadas. Ademais, os processos se encontram sob análise da Diretoria de Gestão para verificar a possibilidade da anulação das notas de empenhos ou prosseguir com a contratação/aquisição do material. As circunstâncias que levaram a permanência de Restos a Pagar há mais de um exercício financeiro estão em sua maior parte relacionadas aos atrasos no cronograma de obras contratadas.

A inscrição de Restos a Pagar em 2009, em sua maior parte, deve-se à liberação dos limites orçamentários de emendas parlamentares a dois meses do fechamento do exercício, o que implicou em atrasos na movimentação e empenho dos recursos que dependeram das especificações técnicas e elaboração dos editais licitatórios para obras no Museu do Meio Ambiente, na Diretoria de Gestão, a reforma do piso das aléias do Arboreto, além da aquisição de carrinho elétrico para transporte do público visitante, ar condicionado e veículo para atender as diretorias.

5. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no exercício (Item 6 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

5.1. Detalhamento de transferências

Tabela 73 - Detalhamento de transferências

Quadro de detalhamento de transferências	
UG / CNPJ	**Concedente**
443032 / 08.829.974/0001-94	INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - MMA Termo de Cooperação a ser firmado com o JBRJ para Conservação e Revitalização Complexa e Permanente do Jardim Botânico – Processo nº 02070.003765/2009-40 – EMENDA 23820012 – R$ 100.000,00 (custeio)
240101 / 03.132.745/0001-00	COORDENAÇÃO-GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS - MCT Atender ao Memo nº 630/2009-SEXEC, de 7/dez/2009 – Fortalecimento ao desenvolvimento da pesquisa, infraestrutura de coleções biológicas e produção científica do Jardim Botânico do RJ. Ação 6995 – MCT – Processo nº 01200.004489/2009-41 – R$ 50.000,00 (custeio) e R$ 389.800,00 (investimentos)
154003 / 00.889.834/0001-08	FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) - MEC Programa de Apoio à Bolsas de Pós-graduação (DS) – R$ 216.000,00 A partir de 2006 não haverá necessidade de termo aditivo, está prorrogado automaticamente com base na Portaria nº 33, de 29/3/2006, do MEC.
154003 / 00.889.834/0001-08	FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) - MEC Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) – R$ 64.166,00 A partir de 2006 não haverá necessidade de termo aditivo, está prorrogado automaticamente com base na Portaria nº 33, de 29/3/2006, do MEC.
443020 / 04.936.616/0001-20	INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO - MMA Programa Apoio a Bolsas de Pós-graduação (DS) – R$ 13.200,00

Tipo	Identificação transferência	Convenente	Valores (R$ 1,00)				Vigência		Sit.
			Valor pactuado	Contrapartida pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício (considera devolução)	Início	Fim	
4	300300	1099 (Inst. Chico Mendes)	100.000	0	100.000	94.665	2009	2010	0
4	300300	80561 (CRL/MCT)	50.000	0	50.000	33.500	2009	2010	0
4	300300	21780 (CAPES apoio à bolsas)	216.000	0	recursos alocados para cada exercício	216.000	29/06/06	indet.	0
4	300300	21780 (CAPES apoio à pós-graduação)	64.166	0	recursos alocados para cada exercício	63.731	20/05/07	indet.	0
4	300300	71441 (JBRJ)	13.200	0	13.200	13.200	2009	2010	0
Fonte: SIAFI									

5.2. Análise crítica sobre a situação da gestão de transferências

Não existem problemas relacionados às transferências. Não existem situações de inadimplência e todas estão de acordo com o art. 12 da Lei nº 6.752/2009. Em termos dos efeitos de médio e longo prazo, os recursos advindos para o JBRJ foram importantes para a consecução de atividades ligadas ao PPG em Botânica da ENBT e de insumos importantes para a DIPEQ sem os quais a meta de modernização do Herbário RB e aquisição e confecção de livros especializados ficariam prejudicadas.

6. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos (Item 8 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Tabela 74 - Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Discriminação	Custo total	Empréstimo contratado	Contrapartida nacional	Valor das transferências de recursos	Motivos que impediram	Providências adotadas
Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade - Probio II - Acordo de doação – TF 91.515	R$ 13 milhões	Previsto: R$ 5 milhões	R$ 7.369.073,40	Valor no ano: R$ 1.546.833,00 Realizado: R$ 1.118.062,00	Projeto iniciado em julho/2009	Não se aplica
Fonte: DIPEQ						

7. Cumprimento das deliberações do TCU
(Item 11 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Tabela 75 - Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade jurisdicionada					
Denominação completa					**Código SIORG**
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					1913
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação expedida**
01	016.689.2008-6	1.099/2009 – TCU – 1ª Câmara	1.5	DE	Ofício nº 530/2009-TCU/SECEX-RJ-DT4, de 31/03/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					**Código SIORG**
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro					1913
Descrição da deliberação					
Determinar ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro que elabore indicadores ou parâmetros para avaliar o desempenho da gestão institucional, conforme preceitua a DN/TCU nº 085/2007.					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					**Código SIORG**
Diretoria de Gestão					51161
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento					
No exercício de 2008, a Instituição saneou a falha apontada.					
Síntese dos resultados obtidos					
Foi providenciada a determinação.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve restrição para a incrementação dos indicadores de gestão das áreas envolvidas nas atividades de elaboração dos indicadores de gestão.					
Fonte: Auditoria Interna					

8. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício (Item 12 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Tabela 76 - Atos de admissão e outros praticado no exercício

Ato	Quantidade	Registrados no SISAC
Admissão	cargo comissionado = 45 concursados = 20	não houve registros
Desligamento	cargo comissionado = 31 efetivo = 2	servidores desligados sem vínculo = 5
Aposentadoria	5	5
Pensão	1	1
Fonte: CGP/DG/JBRJ		

9. Registros atualizados nos sistemas SIASG e SICONV (Item 13 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

A declaração consta do Anexo I.

10. Outras informações relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão (Item 14 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

A Diretoria de Gestão, que tem como atribuição garantir o suporte para o desenvolvimento das atividades finalísticas do JBRJ, tem criado condições para a busca permanente de melhoria dos processos administrativos. A consultoria, que ora desenvolve o trabalho de redesenho e modelagem de processos juntamente com a COPLAN/DG, visa não só fazer as alterações necessárias para que as unidades da DG descubram maneiras mais eficientes de realizarem as suas tarefas, mas também que os fluxos de trabalho permitam uma maior sinergia com as demais unidades da Instituição.

A busca pelo aperfeiçoamento tem sido também a tônica das preocupações com a gestão administrativa. Os instrumentos gerenciais aplicados no ambiente das organizações privadas e nas áreas do governo mais atuantes, como a modelagem e redesenho de processos, o planejamento estratégico e o mapa de competências organizacionais e individuais, entre outros, estarão disponíveis em 2010 e servirão para auxiliar o planejamento institucional, que juntamente com a meta de capacitação contínua conduzida pela CGP/DG permitirá que o desempenho da gestão se faça com maior envolvimento e motivação dos funcionários do JBRJ.

11. Informações contábeis da gestão

11.1. Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada (Item 2 das Informações Contábeis da Gestão do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Tabela 77 - Declaração do contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa da UJ: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro			**Código da UG**
COORD.-GERAL DE PLANEJ. E ORC/COPLAN/-JBRJ			443019
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Brasília – DF	**Data**	26/02/2010
Contador responsável	Jane Márcia Assunção	**CRC nº**	5477/0-0 - DF
Fonte: Declaração do Contador			

ANEXO I

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

DECLARAÇÃO

Declaro para atender ao indicado no **item 13 do Anexo II** da Decisão Normativa TCU nº 100, de 07 de outubro de 2009, que no exercício de 2009 as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, **no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.**

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2010.

RENATO CADER DA SILVA
Diretor de Gestão